

ANO XIII
1955
4510
PREÇO \$80

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
3.ª Feira
26
1955

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEAO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 29201/2/3 — Telegramas: «Popula»

MILHARES DE LENÇOS BRANCOS AGITADOS PELA POPULAÇÃO PORTUENSE EXPRIMIRAM A SIMPATIA DOS NORTENHOS AO DESPEDIREM-SE DO PRESIDENTE CAFÉ FILHO QUE HOJE REGRESSOU A LISBOA

(Do nosso enviado especial)
PORTO, 26 — «Momentos de emoção que não esquecerá. Com estas palavras, o Presidente da República do Brasil confirmava o que se escrevia nestas colunas sobre a memorável viagem do dr. Café Filho ao Norte do País.
Efectivamente, ninguém poderá esquecer as jornadas triunfais, as horas vividas — especialmente as de

ontem — com a chegada ao Porto e a visita a Guimarães. As emoções sentidas pelo ilustre estadista brasileiro foram mesmo superiores às que se podem suportar sem risco. Já em Guimarães, o Presidente Café Filho se viu forçado a um momento de repouso que o seu animo não queria sofrer. Dezenas e dezenas de quilómetros, percorridos sempre de pé no automóvel presidencial a acinar vibrantemente as multidões entusiasmadas, deram motivo a um cansaço físico que mais agravou as consequências do estado emocional do Chefe do Estado brasileiro.

bios uma palavra que por si só diz o muito que ele quereria afirmar como reconhecimento por estas horas de verdadeiro entusiasmo popular: — «Obrigado!»
A's 11 e 15, os Presidentes saíram do Hotel Infante de Sagres e ocuparam... (Continua na 6.ª página)

O JANTAR E RECEPÇÃO EM QUELUZ

A Embaixada do Brasil comunicou-nos que o jantar de amanhã, no Palácio de Queluz, em homenagem ao sr. Presidente da República Portuguesa, será ás 21 e 30 e não ás 20 e 30, conforme constava nos convites. A recepção que se segue ao jantar terá início ás 23 e 30.

So isso justifiçou que esta manhã não pudesse cumprir-se rigorosamente o programa de uma visita exaustiva à toda a cidade e ainda a Matosinhos e Vila Nova de Gaia. Assim mesmo, ao percorrer algumas ruas da cidade e ao aproximar-se da estação de S. Bento para regressar a Lisboa, causado — mas feliz — pelos motivos que tinha a sua lado — o Presidente Café Filho saudou ainda alegremente aqueles que o aplaudiam e teve frequentes beijos nos lá-



O adido aeronáutico da Grã-Bretanha em Bruxelas, Townsend, cujo romance com a Princesa Margarida tanto tem dado que falar, sofre as consequências da popularidade... Aqui o vemos assinando autógrafos quando foi a Paris tomar parte num festival hippo

CARTA DO RIO DE JANEIRO MONTEIRO LOBATO ESTÁ A SER HOMENAGEADO EM TODO O BRASIL

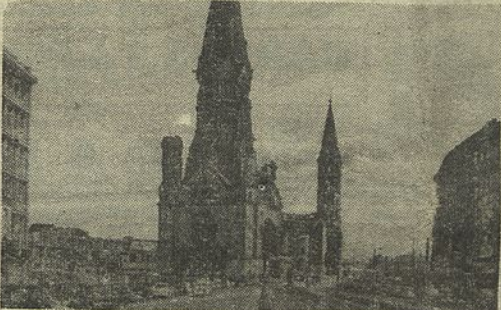
POR
MORAIS CABRAL
Correspondente do «Diário Popular» no Rio de Janeiro
RIO DE JANEIRO — Abril — Quando decorrem precisamente cento e cinquenta anos sobre o nascimento de um fascinador de crianças, Hans Christian Andersen, eis que as crianças brasileiras também comemoram o seu maior fascinator: Monteiro Lobato.
Foi a cidade de Taubaté, a princesa do Norte de São Paulo, que viu nascer, neste mês de Abril, no velho solar «Chacara do Visconde», o criador de tantas figuras gratas à ma-

ginação e à curiosidade infantil: «Narizinho arrebitado», «Pedrinhos», «Tia Anastácia», «Porquinho», «D. Benta», «Rabicós» são tipos do convívio quotidiano quer dos pequenos brasileiros quer dos portugueses, pois que aí também chegam em quantidade os livros do grande prosador.
«Jeca Tatú», outra famosa criação de Monteiro Lobato, é por sua vez ferozmente admirado pelos adultos, que o consideram magistral intérprete do drama brasileiro. Emergindo das humaníssimas páginas de «Urupês», obra da mocidade do escritor, «Jeca Tatú» é verdadeira água-forte que galvanizou o Brasil. Rui Barbosa, cujos elogios sempre foram rigorosamente medidos, citou
(Continua na 13.ª pág.)

CORRESPONDÊNCIA DA ALEMANHA (1) NOS LIMITES DA «CORTINA DE FERRO» NOS SECTORES INGLÉS E AMERICANO DE BERLIM AINDA EM RUINAS

Por MARIO ROSA
Berlim, Abril.
Caro Amigo,
Não estou bem certo, ao iniciar esta correspondência da Alemanha, de poder satisfazer completamente a tua curiosidade. E por duas razões: tu és exigente, no que respeita à matéria nova — conheço-te há muitos anos; e, possivelmente, vais duvidar — é hábito português... — de algumas das coisas que te vou contar. Mas posso assegurar-te que me

estorocarei quanto possível para fornecer elementos de apreciação que te permitam fazer uma ideia em linhas gerais, à base do que se encontra a Alemanha: do seu esforço de recuperação, pelos canhões da Paz, e mercê da tenacidade da sua laboriosa gente; da sua vida do dia-a-dia, e dos seus problemas, que tantos são.
Desde os bancos da escola que nos habituámos a ver no germanico o tipo guerreiro desta velha Europa — duas conflagrações mundiais no nosso tempo — de maneira que é curioso e deveras consolador para a nossa formação de homens amantes da Paz, termos agora ensejo desta troca de impressões, alimentadas pelo sincero desejo de colaboração que antecede
(Continua na 13.ª pág.)



O estado em que ficou a igreja de Gedächtniskirche, no centro de Berlim classificado como uma das mais «belas ruínas» da antiga capital do Reich

A CONFERÊNCIA DE BANDUNG CHOU EN LAI MATOU A POMBA DA PAZ QUE SOLTARA POUCO ANTES AO PROPOR NEGOCIAÇÕES COM OS ESTADOS-UNIDOS

Servico especial de
HOMER BIGART
para o «Diário Popular»
BANDUNG, 24 — (Por via aérea)
— O Primeiro-Ministro da China comunista, Chou En Lai, abateu a sua própria pomba da paz, no encerramento da Conferência Afro-Asiática.
Decorridas apenas 28 horas sobre a sua declaração de que estava pronto a participar em negociações directas com os Estados-Unidos acerca da Formosa, Chou En Lai acrescentou uma condição desanimadora.
Disse que, em bora a China comunista estivesse disposta a entabular

negociações para aliviar a tensão na área da Formosa, isso não significava que o Governo de Pequim renunciasse aos seus planos para libertar aquela ilha.
A diligência de paz de Pequim destumbrara a Conferência antes de Chou En Lai ter feito a sua subseqüente declaração. Até esse momento... (Continua na 13.ª pág.)

O 27.º ANIVERSÁRIO DA ENTRADA PARA O GOVERNO DO DR. OLIVEIRA SALAZAR

Comemorando o 27.º aniversário da entrada para a pasta das Finanças do sr. prof. doutor Oliveira Salazar, a Liga Nacional 28 de Maio, á semelhança dos anos anteriores, realiza uma sessão comemorativa daquelle data, na sua sede, amanhã, pelas 21 e 30.
Comentários dos jornais do Rio de Janeiro
RIO DE JANEIRO, 26 — «Individualidade universal, tão largo e profundo se tornou o seu prestigio politico no Mundo inteiro, mercê da sua notável obra em Portugal, que é um legitimo motivo de orgulho para a nobre nação que o tem como... (Continua na 16.ª página)

7 MORTOS E 80 FERIDOS num desastre ferroviário

RIO DE JANEIRO, 26. — Houve um choque de comboios, pela manhã, na estação de Deodoro, arrabalde da capital, contando-se 7 mortos e 80 feridos, 4 dos quais gravemente. — (F. P.)



Os indigenas do Sul de Marrocos que figuraram no filme «Oasis», com a célebre vedeta Michele Morgan, e, por esse motivo, se des'acaram a Paris, assistiram (pela primeira e, certamente, ultima vez, da sua vida...) a uma passagem de modelos. Ei-los admirando a linha A de Christian Dior

UVAS VERDES... NA CURA DAS CONSTIPAÇÕES

LONDRES, Abril — O Ministério da Aviação revelou que uma substancia extraída de uvas verdes tem dado optimos resultados na cura de constipações, entre o pessoal da aviação militar. — (E.)

DEPOIS DAS NOVE

EM 2 SESSOES
A's 20,45 e 23 h.

APOLLO

EXITO RETUMBANTE DA GRANDE REVISTA POPULAR

«De bola abaixo!»

com **HERMINIA SILVA ALVARO PEREIRA - LEONIA MENDES e RAUL SOLNADO**

A frente de um grande elenco

(Especiáculo para adultos)

A's 21 e 45

MONU MENTAL

«A SEVERA»

com **SANTOS CARVALHO SARA VALE, ARMANDO CORTEZ, MARIO PEREIRA, SUZANA PRADO, ABILIO HERLANDER, CARLOS JOSS TEIXEIRA, PAULO RENATO e MADALENA**

(Para adultos)

Empresa **VASCO MORGADO**
Subsidiada pelo FUNDO DE THEATRO

A's 21 e 30

ALVA LADE

Um filme estranho e irreal

«TRES CRIMES»

com **Orson Wells, Alan Badel e John Gregson**

TELEF 763080

TRES HISTORIAS DE «SUSPENSE»

(18 anos)

A's 21 e 30

SÃO LUIZ

«CARROCEL NAPOLITANO»

com **Sofia Loren, Nadia Gray, Maria Fiore, Folco Lalli, Paolo Stoppa, os bailarinos Yvette Chauviré e António, o Grande «Ballet» do Marquês de Cuevas, as vozes de Gigli e Tagliabue**

(Maiores de 13 anos)

A's 15 e 30 e 21 e 30

CAPITOLIO

TRIUNFO ABSOLUTO

Um filme repleto de interesse, totalmente filmado nos ALPES

«O SEGREDO DOS INCAS»

(Tecnicolor)

com **Charlton Heston, Nicole Maurey, Robert Young, Thomas Mitchell e Yma Sumac**

(13 anos)

A's 15, 18,15 e 21,30

QUINTANA

2.ª SEMANA TRIUNFAL DO SUPREMO EXITO DO CINEMASCOPE

«EGIPCIO»

em technicolor

com **Edmund Purdon, Jean Simmons, Victor Mature e milhares de figurantes**

(Para 13 anos)

Emp. Vicente Azeiteira

HOJE, A NOITE

O emocionante drama

«A CANÇÃO DA MEIA NOITE»

com **Arturo de Cordova, Elsa Aguirre e Morga Lopez**

(Para adultos)

MONU MENTAL

HOJE, A'S 2 e 30

ESTREIA

de um filme gigantesco!

«O SINAL DO PAGÃO»

Cor por Technicolor CINEMASCOPE

A história do terrível Rei dos Bárbaros procedia a mais aguedra borda que assola a Europa e que, ás portas de Roma, foi vencida!

com **Jeff Chandler, Jack Palance, Ludmila Tserina e Rita Gam**

(Maiores de 13 anos)

A's 15,15, 18,15 e 21,30

CONDÉS

MARIA SCHELL e PIETER BORSCHKE

O romantico par num filme de intenso dramatismo!

«UM DIA YR...»

Um maravilhoso poema de amor, altamente emocionante

(Para maiores de 13 anos)

A's 15 e 15 e 21 e 15

REX

ROS BOY, O GRANDE REBELDE e O PROFESSOR DE MUSICA

(Maiores de 13 anos)

A ESTREIA DE ONTEM

CAPITOLIO — «O segredo dos Incas» — Se outros motivos de interesse não reunissem esta película, a circunstancia de a história que nela se desenrola ter por fundo natural uma típica aldeia do Perú e as montanhas maravilhosas dos Andes, bastaria para a recomendar áquela parcela de publico que se prende por mais alguma coisa do que as aventuras de um bando de ambiciosos, sem escrúpulos em busca de um fabuloso tesouro. Acresce que o technicolor valoriza o filme, imprimindo ao cenário e aos caracteristicos a b e n e f i c i o s mais maior e mais poderosa suggestão de verdade. Importa, porém, dizer que

a história era propicia á realizacão de um filme de accão mais intensa e empolgante, pois do argumento de Ronald Mac Dougal e Sidney Boehm não se captavam todos os efeitos emotivos e espetaculares que seria de desejar.

Assina a realizacão Jerry Hopper e no desempenho participam Charlton Heston, Yma Sumac, princesa inca por nascimento e natural cantora, Robert Young, Nicole Maurey e Thomas Mitchell. Complementos regulares. — M. G. R.

BAR-EXPRESSO

TERMINUS

AMANHÃ:

DOBRADA A MODA DO PORTO PATO COM ARROZ NO FORNO

RESERVE A SUA MESA

R. 1.ª de Dez.º, 67 — Tel. 24597

TALVEZ VOCE NAO SAIBA

Que a actriz Maria Paula interpretará na comédia «Sua Alteza», de Ramada Curto, que hoje entrou em ensaios no Teatro Avenida, o papel que foi desempenhado pela artista Lucília Simões.

— Que no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, se realiza hoje o ultimo espectáculo com a revista «Mithras há muitas». A estrela da comédia «Perdeu-se um Marido», original de Frederico Pressier, está marcada para amanhã.

— Que o actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho) — acompanhará nesta

(Continua na 3.ª página)

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Temporada de Ópera do ano de 1955

HOJE, terça-feira, dia 26, ás 17 horas em ponto — Tarde Cultural com a ultima recita da ópera de G. Rossini

CENERENTOLA

com **Giulietta Simonato, Gianna d'Angelo, Anna Maria Canali, Alvino Misciano, Sesto Bruscantini, Italo Tajo e Vito Susca**

Maestro-Director: **Pedro de Freitas Branco**

Sexta-feira, dia 29, ás 21,15 horas, e Domingo, dia 1 de Maio, ás 17 horas, a ópera de G. Bizet

CARMEN

Bilhetes á venda para todos os espectáculos — Telefone 21552

HOJE, AS 22 HORAS

Em virtude dos pedidos recebidos pelo Teatro d'Arte de Lisboa, dão-se

2 ultimas representações definitivas de

«A CASA DOS VIVOS»

de **GRAHAM GREENE**

Adultos — Subsidiado pelo Fundo de Teatro

O Teatro interrompe as representações para montagem de

YERMA

de **GARCIA LORCA**

(PARA ADULTOS)

MAXIME

APRESENTA

Todas as noites em duas sessões

CARLOS TAJES E A SUA PRIMEIRA VEGETA **LYDIA MOREL**

FAMOSO CANTOR SUL-AMERICANO

8 ESCULTURAIS BAILARINAS

E O SEU MAGNIFICO **BALLET**

8 PRÉMIOS DE BELEZA

JUDY GARLAND

A's 21 e 30

cantando e representando melhor que nunca e **JAMES MASON** no grande filme em Cinemascope

«ASSIM NASCE UMA ESTRELA»

(A STAR IS BORN)

(Adultos)

APENAS **1.263\$80**

NO «RAINBOW» — SERVIÇO TURISTICO

BARCELONA

TERÇAS - QUINTAS e DOMINGOS

PAA

PAA AMERICANA

A LINHA AEREA DE MAIOR EXPERIENCIA — SERVE PORTUGAL HA 17 ANOS

800-22 de São Paulo de Viagem

10 e 14 em Lisboa, 10 e 14 em Porto

Praca dos Restauradores, 42-Lisboa

Maria Vitória

EM 2 SESSOES — Às 21 e 23 h.

A nossa maior actriz popular

MIRITA CASIMIRO

APRESENTA O GRANDE e ALEGRE ESPECTACULO POPULAR DO MOMENTO

O JOÃO NINGUÉM

com **ELVIRA VELEZ**

UM EXITO QUE DIVERTE, EMOCIONA E FAZ RIR!

PARA MAIORES DE **13 ANOS**

EDEN

A's 15,30, 18,30 e 21,30

2.ª SEMANA da maravilhosa comédia

«JULIETA»

com **DANY ROBIN e JEAN MARAIS**

Um filme que ensina a conquistar um marido, mesmo quando ele já está comprometido com outra

(Para 18 anos)

LUSO EQUINACAL TEL. 3288

Animador: **Filipe Pinto**

HOJE — ESPECTACULO DEDICADO A **MARINHA BRASILEIRA**

Continuacão dos concursos

«RAINHA DAS CANTADEIRAS» e «ASES DO FADO», organizado pelo jornal «Voz de Portugal»

Concorrem: **Idalina Maria, Mário Narmura, José Joaquim, Armando Hilário, Idalina Rosa, Mário Maria, Apurigo Ferreira, José Marques e Valério Cruz**

Os duetos «COISAS DA NOSSA TERRA» de **SILVA NUNES**; e «PALAVRA PUXA PALAVRA» de **CARLOS CONDE**

Completa o programa: **Alice Magina, Aurora Sobral, Isaura A. de Carvalho, Joaquim Geraldas e EDUARDO FUTRE**

SOLOS por **A. Cruz, A. Cruz, P. Leal**

(Adultos)

ANGEL PERALTA

o famoso «caballista» espanhol que desta vez se encontra com o clássico cavaleiro português

DR. FERNANDO SALGUEIRO

o grande matador de toiros de Madrid

DAMASO GOMEZ

que esteve brilhantissimo na corrida inaugural e o potentissimo e fino novilheiro mexicano

JAIME BRAVO

que empolgou o publico, na corrida de 24 ultimo

FORCADOS DE JOSE DA VILA, DE VILA FRANCA DE XIRA

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre na 5.ª Feira, ás 11 horas

TIVOLI

A's 9 e 15 da noite:

2.ª SEMANA DO FILME MAXIMO de CINEMASCOPE em cor de Luxe

«O EGIPCIO»

com **Jean Simmons, Victor Mature, Gene Tierney e Michael Wilding**

(Para 13 anos)

PEQUENO CARTAZ

(Para maiores de 13 anos)

TEATROS

S. CARLOS — A's 17 «Cenerentola».

MARIA VITORIA — A's 21 e 23 — «O João Ninguém».

CINEMAS

OLIMPIA — «Prisioneiro da selva».

PROMOTORA — «Inimigo solitário».

BELGICA — «O mundo em chamas».

IDEAL — «A's ordens, meu tenente».

(Para maiores de 18 anos)

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «A terceira palavra».

TRINDADE — A's 22 — «A casa dos vivos».

CINEMAS

LYS — «Filhos de ninguém».

ROYAL — «Meu amor patinador».

CINEARTE — «Cantadas em calças paradas».

EUROPA — «Delírio».

JARDIM — «Noite sem fim».

TERRASSE — «Turbilhões».

PARIS — «A ladra de Bagdad».

IMPERIAL — «O capitão Scarlett».

MAX — «O seu melhor amigo».

APENAS **1.924\$30**

NO «RAINBOW» — SERVIÇO TURISTICO

NICE

TERÇAS e QUINTAS

PAA

PAA AMERICANA

A LINHA AEREA DE MAIOR EXPERIENCIA — SERVE PORTUGAL HA 17 ANOS

800-22 de São Paulo de Viagem

10 e 14 em Lisboa, 10 e 14 em Porto

Praca dos Restauradores, 42-Lisboa

O DIÁRIO POPULAR

VENDE-SE EM S. TOMÉ na BARBEARIA MODERNA

SÃO JORGE

A's 15,15, 18,15 e 21,30

JACK HAWKINS, GLYNIS JOHNS

e a assombrosa bailarina

LAYA RAKI

em

«MOANA»

Um amor proibido pôs em perigo as vidas de um punhado de heróicos colonos!

(Maiores de 18 anos)

RESTELO

A's 21 e 15

A mais empolgante super-produção

«A CARGA DOS FUZILEREIS»

com **Tyrone Power, Terry Moore e Michael Rennie**

Em complemento: «FINAL DA 4.ª SINFONIA», de Tchaikovsky

(Maiores de 13 anos)

CASINO ESTORIL

ENCERRADO PARA OBRAS

Est. 790

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da 2.ª pag.)
 temporada o Teatro do Povo na sua digressão pela Província.
 — Que o actor Tomás de Macedo está indicado para o elenco que no Teatro Variedades vai desempenhar a comédia «O Tio Valente», para reaparição do actor Alves da Cunha.
 — Que o ponto António Andrade

irá com a companhia do Teatro D. Maria ao festival de teatro, em Paris, e acompanhará depois a companhia do Teatro do Povo.

— Que na peça «Yerma», em ensaio no Teatro da Trindade para subir à cena ainda na corrente semana, também participarão as discípulas bailarinas de Margarida de Abreu.

— Que terminam na próxima semana as filmagens da nova película «O dinheiro dos Pobres», dirigida por Artur Semedo.

— Que o conhecido ilusionista Max Lossafan dá, depois de amanhã, um espectáculo no Teatro Rosa Damasceno, em Santarém.

MÚSICA CONCERTO DA «PRO-ARTE» EM COIMBRA — Organizado pela «Pró-Arte» realiza-se, hoje, um concerto (Continua na 4.ª página)

Fagide ESPECTACULO (Sem classificação especial)
 EM PLENO EXITO
FERNANDO GIL
 e o seu Ballet Folclórico
 Primeira bailarina Maria Clara
 *
 Consumo obrigatório: Esc. 45500

APENAS **2.572\$00**
 NO "RAINBOW" — SERVIÇO TURÍSTICO
ROMA
 TERÇAS - QUINTAS e DOMINGOS
PAA
PAN AMERICAN
 A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA
 — SERVE PORTUGAL HÁ 17 ANOS
 Serviço de sua Agência em Viagens
 em 1 Rua Augusta, 100-102, Lisboa
 Praça dos Restauradores, 46-1 Lisboa

FESTA DE HOMENAGEM A CARLOS FERNANDES

Está a despertar grande interesse a festa de homenagem ao antigo trabalhador da Imprensa, sr. Carlos Fernandes, a realizar no dia 14 de Maio, na «Voz do Operário». Deram a sua adesão a festa os artistas da canção nacional Moisés Campelo, Miguel Silva, Carlos Duarte, Adelino de Faria, Joaquim Cordeiro, Pretinhas, Rogério Fernandes, Eduardo Silva e Alexandre Cruz. Os poetas Linhares Barbosa, Carlos Conde, Fernando Teles, Filipe Pinto e Fernando Igrejas serão os animadores do espectáculo. Os bilhetes, a preços populares, podem ser pedidos pelos telefones 33510 e 34920.

Não inveje mais o busto das beleras célebres



● PARA QUÊ

soñar ainda, nos nossos dias, do penoso complexo daquelas que têm o busto flácido, pouco ou demasiadamente desenvolvido, quando pode, em sua casa, dedicando a ESTE TRATAMENTO CINCO MINUTOS POR DIA, obter os mesmos resultados que as estrelas cinematográficas?

Fruto de prolongados estudos dos Professores COLLIP e CAMPBELL, os tratamentos «IDEAL BUSTE», elaborados sob o mais severo controle, impuzeram-se em todos os países civilizados, obtendo resultados surpreendentes, mesmo nos casos mais desesperados.

● Muito melhor do que uma amostra Oferecemos-lhe uma experiência de um tratamento completo, de uso externo, adequado ao seu caso, — sem pagar nada — se não ficar absolutamente satisfeita.

Aproveite hoje mesmo esta OFERTA EXCEPCIONAL, que confirma a confiança que temos nos resultados destes tratamentos, e escreva-nos imediatamente enviando-nos o vale junto. Estes tratamentos foram experimentados com o maior êxito na Europa, América e África do Norte.

VALE Nº 10

Laboratórios do IDEAL BUSTE — Rua Custódio Vieira, 2-C — LISBOA — Rogo me envie a documentação completa sobre a fórmula para... e a oferta para experimentar um tratamento completo a expensas suas.

IDEAL BUSTE
de efeito duplo

PARIS - MILÃO - AMSTERDAM - CARACAS - TUNIS - BARCELONA

Responder-lhe-emos com a maior reserva, pela volta do correio, e, dentro de algumas semanas, poderá estar também orgulhosa do seu busto.

Envie-nos o vale junto ou a sua cópia e remeter-lhe-emos a informação completa e, sobretudo, uma oferta especial que lhe permitirá experimentar em sua casa um tratamento completo e em tais condições que, se não conseguir a linha desejada, não lhe custará nem um centavo. NÃO ENVIE DINHEIRO, junte unicamente selos de correio para a resposta.

INDIGESTÃO?



As Rennie dão-lhe alívio instantâneo



PASTILHAS RENNIE

A indigestão manifesta-se por dor ou enfiamento. Para alívios rápidos chupe duas Rennie. Os ingredientes anti-ácidos dissolvidos pela saliva, ao chegarem ao estômago estabelecem o equilíbrio e acabando com o incômodo. Se não conseguir alívios com Rennie, procure o seu médico. Vende-se nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

FUME **JOHN COTTON'S**
O ACREDITADO TABACO INGLÊS PARA CACHIMBO



“VOCÊ TAMBÉM PODE SER AINDA MAIS BONITA”

DIZ

Gene Tierney

Nenhuma mulher deve descuidar a sua cutis. Siga os conselhos de Gene Tierney que sabe quanto a frescura da cutis pode embelezar o rosto. Mas ela não escolheu um sabonete qualquer: “Use Lux diariamente, diz Gene Tierney, porque é branco e por isso puro e a sua espuma suave torna a pele macia e actinada.”

Você também, como 9 de cada 10 estrelas de cinema, deve usar

O SABONETE LUX

Agora em três tamanhos:
 Gigante: 9\$00
 Normal: 5\$50
 Menor: 3\$00



até à raiz dos cabelos

PANTÈNE

A primeira loção capilar vitamínada que actua em profundidade

FÁTIMA
 Em autocarro, Dias 12 e 13 de Maio, Inscrições: Rua Jardim do Regedor, 35 — Telefones: 30971 e 30972.

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da 3.ª página)
cento em que toma parte a pianista Maria Delfina Simões Cabral.

RECITAL NO INSTITUTO BRITANICO — Na sede do Instituto Britânico realiza-se, esta noite, às 21 e 30, um recital de piano, por David Ponsobny.

ESTA NOITE PODE OUVIR

EMISSORA — As 18: Danças; às 18 e 45: Canções portuguesas; às 19: Noticiário; às 19 e 5: Orquestras ligeiras; às 19 e 30: «O Arauto», semanário juvenil; às 20: Jornal Sonoro; às 20 e 15: Zarzuela; às 31: Junção dos emissores; Noticiário; às 21 e 15: Desdobramento — Conjuntos vocais; às 21 e 25: Album Musical; às 21 e 5: Teatro das Comédias: «A Viagem sem Regresso», de George Adam; às 22 e 30: Fantasia Musical; às 22 e

50: Varanda da Europa, crónica do nosso correspondente especial em Paris, José Augusto; às 23: Fados; às 23 e 20: Música de salão; às 23 e 30: Reportagem de uma festa folclórica, no Castelo de S. Jorge, oferecida ao Presidente Café Filho; às

SALAO RIALTO CAFE
RUA CONDE REDONDO, 6
HOJE: NOITE DE BAILE E DE MUSIC-HALL

Para Adultos

23 e 50: Junção dos emissores; Noticiário; às 0: Encerramento. Programa B — As 19: «Sonata em Si Bemol Menor», de Chopin; às 19 e 20: Leituras Portuguesas; às 19 e 30: Recital de canto; às 19 e 50: Noticiário regional; às 20: O «1.º Concerto», de Chopin; às 20 e 40: Canções de Mahler; às 21: Junção dos emissores; às 21 e 15: Desdobramento — «Sete Danças Balcanicas», por Mella Lorkovitz; às 21 e 25: Concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara; às 21 e 55: O maestro George Solti; às 22 e 30: Recital de piano; às 23: Temas Portugueses; às 23 e 10: Trechos de óperas; às 23 e 50: Junção dos emissores

RADIO RENASCENÇA — Estações de Lisboa — As 18 e 30: Reabertura — Terço e bênção da Basílica dos Mártires; às 19 e 5: Programa eventual; às 19 e 25: Boletim do S. O. R.; às 19 e 30: Orquestras Musette; às 19 e 45: Ecos de Espanha; às 20: Sucessos brasileiros; às 20 e 15: Música para o seu jantar;

(Continua na 5.ª página)

Persil

Lava com facilidade

PREÇO 750

NÃO ESFREGUE • POUPE A SUA ROUPA
LAVE COM PERSIL

APENAS 1.924\$30
NO "RAINBOW" — SERVIÇO TURÍSTICO
NICE
TERÇAS E QUINTAS
PAA
PAN AMERICAN
A LINHA AEREA DE MAIOR EXPERIENCIA
—SERVE PORTUGAL HA 17 ANOS
Diploma de seu Agente de Viagens
de a Pan American World Airways
Praça dos Restauradores, 46 Lisboa

Caro Ftoril

HOJE—No «Wonder-Bar»
JANTARES * CEIAS
BAILE
Conjunto MARIO SIMOES,
com Helder Reis
e o pianista SOLISTA ANDRADE
SANTOS
*
Consumo mínimo, 40\$00
(Para adultos)

BREVEMENTE:
NINA
SALAO DE CHA
*
(Adultos)
BALLET MILOS RIFTIC
COM 5 ESCULTURAS ARTISTAS

SALAO DE CHA
IMPERIUM
Rua de Santa Justa, 105 RESTAURANTE Telefone 27527
BANQUETES - CASAMENTOS - BAPTIZADOS - SERVICOS PARA EMBAIXADAS

Agora
BRYLCREEM
no novo boião
DE FÁCIL MANEJO
DE FÁCIL DESPEJO

O MESMO
BRYLCREEM
MAS
MELHOR
ACONDICIONADO

V. Ex.ª apreciará o vosso Brylcreem neste elegante novo boião. Verificá-lo que é fácil de segurar e fácil de despejar. Sim. Este novo distinto boião é digno sucessor do bem conhecido boião alho. Para cabelos elegantes e sediosos temos sempre a mão um boião de Brylcreem — é o caminho certo para uma cabeleira lustrosa e bela toda e dia e todos os dias. Peça Brylcreem, e tratamento mais elegante dos cabelos no recipiente mais elegante.

IMPORTANTE! BRYLCREEM ESTÁ AGORA A VENDA EM DOIS TAMANHOS:
BOIÃO NORMAL 25\$00 E O NOVO JÚNIOR 17\$50

APENAS 1.263\$80
NO "RAINBOW" — SERVIÇO TURÍSTICO
BARCELONA
TERÇAS - QUINTAS E DOMINGOS
PAA
PAN AMERICAN
A LINHA AEREA DE MAIOR EXPERIENCIA
—SERVE PORTUGAL HA 17 ANOS
Diploma de seu Agente de Viagens
de a Pan American World Airways
Praça dos Restauradores, 46 Lisboa

BOA MARCA

Tudo o que dura tem qualidade. Há 70 anos que a aguardente MACIEIRA está no mercado. Faga como os outros fazem há tanto tempo: axiã

Fine MACIEIRA
A BOA AGUARDENTE PORTUGUESA

ORSON WELLES

NO FILME MAIS ESTRANHO
ATÉ HOJE FEITO

TRES CRIMES

(THREE CASES OF MURDER)

EXTRAIDO DE OBRAS DE
SOMERSET MAUGHAM
BRETT HALLIDAY
E
RODERICK WILKINSON

HOJE ESTREIA, ÀS 21,30, NO
EXCLUSIVO DE DISTRIBUIDORES REUNIDOS

AVALADE
(ADULTOS)

(Continuação da 4.ª pág.)

às 20 e 30: Noticiário; às 20 e 40: Fados; às 20 e 55: Meditando; às 21: Sucessos musicais; às 21 e 30: Cantos Jane Pickens; às 21 e 45: O trompetista Eddie Calvert; às 22: Programa da Estação do Porto; às 22 e 30: Canções portuguesas; às 22 e 45: Noticiário; às 22 e 57: Boletim religioso; às 23: Sinfonia n.º 103 de Haydn, pela Org. Filarmónica de Berlim; às 23 e 30: Variedades; às 24: Encerramento. Estação do Porto — As 18 e 30: Reabertura — Programa de Lisboa; às 22 e 55: Informações e Boletim Religioso; às 23: Programa local; às 24: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — As 18: Marcha da M. P.; às 18 e 5: Recital; às 18 e 20: Sinfonia; às 18 e 30: Ecos literários; às 18 e 35: Música ligeira; às 18 e 50: Noticiário; às 18 e 54: Anúncio de encerramento — Marcha da M. P.; às 18 e 55: Fecho. RÁDIO CLUBE PORTUGUES — As 18: Fados e guitarradas da Tipóia; às 18 e 30: Trechos recreativos; às 19: Divulgação do «jazz»; às 19 e 30: Jornal da A. P. A.; às 20 e 15: Música brasileira; às 20 e 30: Galo de Ouro; às 21: Notas da Re-

dação; às 21 e 15: G. E. Magazine; às 21 e 30: Canções; às 22: Música e turismo; às 22 e 15: Orquestra de Stan Kenton; às 22 e 30: Companheiros da Alegria; às 0: Fados e guitarradas da Adega Machado; às 0 e 30: Canções portuguesas; às 0 e 45: Rádio-Jornal; às 0 e 55: Amanhã; à 1: Fecho.

RÁDIO GRAÇA — As 22 e 5: Compolo das Seis e Meia; às 23 e 30: Teatro radiofónico; às 23 e 45: Programa do Intercambio Rádio Graça-Rádio Vera Cruz; às 0 e 15: Disso é que eu gosto; às 0 e 45: Música alegre; à 1: Fecho.

FILMES EM EXIBIÇÃO

SAO LUIZ — «Carrocel Napolitano» — 112 a 90. A meio da terceira semana de exhibição

continham as enchentes no São Luiz com o maravilhoso filme «Carrocel Napolitano», unanimemente consagrado como um dos mais belos es-

VIII FESTIVAL INTERNACIONAL DE CANNES

CANNES, 26. — O VIII Festival Internacional de Cannes inaugurou-se ontem sob o signo do cinema puro e da austeridade: com efeito, não começou ao contrário do que sucedeu nos anos anteriores, por baile ou recepção elegante. Presidida por André Morice, Ministro da Indústria e do Comércio, a cerimónia inaugural não deixou, por isso, de ter um cunho muito requintado e foi grande a multidão dos curiosos que admirou as casacas de bom corte e os vestidos de noite sumptuosos dos convidados que entravam no Palácio do Festival brilhantemente iluminado e embandeirado com as cores nacionais de 38 países — 34 participantes e 4 «observadores».

O filme da estreia foi «Oiro de Nápoles», filme em «sketches» de Vittorio de Sica, considerado bastante desigual. Das curtas metragens, foi muito apreciada um desenho animado de McLaren que, não utilizando câmaras para as tomadas de vistas e gravando directamente as imagens na película com um canivete, uma agulha e uma lamina de barbear, obtem resultados muito curiosos.

A saída do espectáculo, o publico aplaudiu as muitas «vedetas» presentes, sobretudo Sofia Laurent, Silvana Mangano, Olivia de Havilland, Nadia Gray, Brigitte Bardot, Jean-Pierre Aumont, e os realizadores Vittorio de Sica e Jules Dassin. — (F. P.).

pectáculos produzidos em sessenta anos de cinema!

A fama deste filme — que conquistou, em todo o Mundo, os mais ambiciosos prémios cinematográficos — correu Lisboa e não tem conta o numero de espectadores que, depois de o haver admirado, voltou ao São Luiz para se extasiar de novo perante o milagre de genio que esta obra rara representa. «Carrocel Napolitano» é um rigoroso exclusivo do São Luiz. Como tal, antes de Outubro não tornará a ser exibido em Lisboa. Aviso, pois, aos que ainda o não viram.

A ESTREIA DE HOJE

ALVALADE — «Três crimes» — Três realizadores, três escritores de renome, uma selecção extraordinária de artistas e três estranhas histórias de mistério reuniram-se no filme «Três crimes (Three Cases of Murder)» hoje apresentado no Cinema Alvalade. Orson Welles encarna o personagem do romance de Somerset Maugham — «Lord» Mountdrago, numa história estranha, onde o seu genio de comediante se impõe de forma magistral. Alan Badel, na novela de Roderick Wilkinton «In The Picture», história irreai e tétrica, é verdadeiramente insuperável. Finalmente Elizabeth Sellars, Nancy Jones e John Gregson, no conto de Brett Halliday, «You Killed Elizabeth», dão o momento de verdade a este filme estranho, que a critica londrina classificou como um dos mais subjectivos espectáculos cinematográficos feitos até à data.

Realizaram «Três Casos de Morte», George More O'Ferrall, Wendy Toye e David Bady.



JEAN MARAIS COM DANY ROBIN NA MAIS DELICIOSA E ENGRACADA COMEDIA DO ANO

JULIETA

DA CRITICA DO «DIARIO POPULAR»: «A aventura daquela jovem, um tanto estranha e voluntariosa, que coloca um advogado em situações embaraçosas e ridiculas perante a sua noiva, fazendo tudo, entretanto, a um sócio que ela transforma num paraiso, para conquistar o seu coração. O realizador, Mac Allegret, conduziu hábilmente o conflito, ora o impregnando de suave lirismo, ora o envolvendo quase de aspectos de farsa hilariante, ora lhe imprimindo ainda o ritmo de comédia sentimental e dramática.

UM GRANDE EXITO DO EDEN (PARA 18 ANOS)

Advertisement for TAP airline. Includes map of Portugal with cities LISBOA, LUANDA, LOURENCO MARQUES. Text: 'Anuncia mais um serviço semanal da sua linha de Africa a partir do dia 1 de Maio próximo DOMINGOS e QUINTA-FEIRAS às 17.30'. 'No serviço de quinta-feira têm prioridade os passageiros com destino a Lourenço Marques'.

Consulte o seu agente de viagens ou a TAP, na Rua Braamcamp. Telefone 90191 (16 linhas)

Advertisement for MOROCCO cinema. Text: 'HOJE, ESTREIA DA CELEBRE ATRACÇÃO INTERNACIONAL DO «PASAPOGA» DE MADRID DILIA ET RISCO NOS SEUS PERIGOSOS BAILES ACROBATICOS E DA SIMPATICA E ESCULTURAL BAILARINA MARY CARMEN VARGAS NUM PROGRAMA DE QUE FAZEM PARTE «BALLET» SANDRA Y EREDIA, ROSITA DARGEL, Maria Graciete, Hermanas Beato, Emilia y Madalena, Margot Gallego e a ORQUESTRA CARAVANA E A SÉRIE DAS GRANDES ATRACÇÕES MUNDIAIS CONTINUA!'.

Advertisement for 'A Severa' play. Text: 'OITO SEMANAS DE ENCHENTES com «A Severa»'. 'Prosegue triunfal a carreira da célebre peça de Julio Dantas, «A Severa», reposto desde há oito semanas, vem registando enchentes consecutivas, prova insusceptível do seu grande interesse junto de todo o publico. Um dos grandes atractivos deste espectáculo foi a estreia de Amália Rodrigues no teatro declamado, estreia apoteósica com grande êxito apoteósico testemunhado pelas palmeiras de franco êxito de toda a critica. Apadrinhando a sua estreia, está uma das primeiras figuras da cena portuguesa, Assis Pacheco, num papel em tudo digno do seu temperamento de primeiro comediante. O elenco de «A Severa» engloba nomes prestigiosos do nosso teatro declamado, nomeadamente, Santos Carvalho, Sara Vale, Armando Cortes, Susana Prado, Carlos José Teixeira, Mário Penetra, Abilio Herlander e ainda Paulo Renato e Madalena Goto.

Advertisement for 'O SINAL DO PAGÃO' movie. Text: 'HOJE no MONUMENTAL ESTREIA DE UM FILME GIGANTESCO! CINEMASCOPE Technicolor'. 'A insígnia do temível REI DOS BARBOS precedida a mais aguerrida horda que assolou a Europa e que ás portas de Roma foi vencida'. 'SIGN OF THE PAGAN'. Cast: JEFF CHANDLER · JACK PALANCE · LUDMILLA TCHERINA · RITA GAM.

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIOES DA P. A. A.

Exclusivo DOPERFILME — (Para 13 anos) UM ESPECTÁCULO DE EMOÇÃO E ESPLOR! UM ROMANCE DE AMOR NASCEU ENTRE OS CLAMORES DA BATALHA!

AS HOMENAGENS AO PRESIDENTE DO BRASIL

(Continuação de 1.ª pag.)

ram um automóvel descoberto, organizando-se então o cortejo, que seria com uma escola de motociclistas, seguida de um automóvel com os comandantes geral da P. S. P. e da corporação do Porto e o governador civil. Outros carros seguem os membros das Casas Civis e Militares dos dois Chefes de Estado. O carro presidencial precedia, depois, o do diretor da P. D. E. e, finalmente, o do Ministro do Interior. Nova escola de motociclistas fechava o cortejo, que seguiu pela Rua Elísio de Melo em direcção à Avenida dos Aliados, entre aclamações populares. Nas Ruas dos Clerigos e das Carmelitas era também grande a multidão, e no Largo da Escola Médica, junto da escadaria do Hospital da Misericórdia, concentravam-se os corpos clínicos e de enfermagem e pessoal menor, o mesmo se verificava nas Casas Civis e Militares do Instituto de Medicina Legal.

Na Rua D. Manuel II, crianças das escolas ofereceram lindos ramos de flores aos dois Chefes de Estado, e na Rua da Liberdade, estudantes de alguns das Escolas Técnicas Gomas Teixeira e Infante D. Henrique ovacionaram os Presidentes das duas Repúblicas irmãs, acompanhando-os até à Rotunda, entre alas compactas de povo, vendendo muitas crianças e o pessoal dos Serviços de Transportes Colectivos. Na Avenida da Boavista, onde igualmente havia numerosas crianças, foram lançadas flores sobre o carro presidencial e junto aos edifícios

vaneamento, de reconhecimento, pela atenção do V. Ex. em visitar este sector económico do país.

A concluir, realçou os laços da fraternidade luso-brasileira.

Depois, o sr. Dr. Café Filho pro-

vindas das janelas e das ruas próximas, que fizeram brotar dos olhos do ilustre estadista lágrimas de emoção. Durante alguns momentos o Presidente Café Filho acenou com uma bandeira portuguesa, envolven-

manifestações quanto às vezes, por que, durante largo tempo, milhares de lençãos acenaram.

O sr. General Craveiro Lopes e os jornalistas brasileiros

Falando aos Jornalistas brasileiros o Presidente da República portuguesa perguntou-lhes se estavam satisfeitos com a recepção prestada pelo povo português ao seu Presidente, ao que eles responderam:

— Sim! Tudo foi grandioso. Uma recepção feita com o coração.

E o sr. General Craveiro Lopes acrescentou:

— Com o coração, sim, mas tam-

bém com a exuberância eufórica dos factos.

No último minuto da sua estadia no Porto, o Presidente Café Filho comunicou à Imprensa os seguintes palavras:

— «Neste estado de emoção o que poderei dizer? Não tenho palavras que possam traduzir a simpatia que senti pelos portugueses e oxalá que os homens que me substituírem no Governo tenham a mesma compreensão do valor da amizade luso-brasileira, que eu tenho e vim aqui reforçar.

PALAVRAS DO DR. CAFÉ FILHO AO «DIÁRIO POPULAR»

Quando, ontem, em Guimarães, na vista que ali fez, o Presidente da República do Brasil, debruçado sobre o pátio interior do Paço dos Duques de Bragança, assistia, maravilhado, ao deslumbrante espectáculo dos ranchos folclóricos, o formoso que continha o seu pensamento acerca das horas apoteóticas que o ilustre visitante acabara de viver.

Amavelmente, o Presidente Café Filho declarou ao «Diário Popular»:

— Nenhuma visita locou mais fortemente o meu coração do que esta a Guimarães, quando revivi, no frémido do seu povo, os sentimentos de estima e amor à minha Pátria. Agradeço à histórica cidade os momentos de emoção que nunca esquecerei.

vou um cálice de vinho do Porto, expressando agradáveis comentários.

«Esta minha viagem está cercada de simbolismo...» — disse o Presidente do Brasil

O ilustre visitante proferiu em seguida algumas palavras de improviso, afirmando:

— Esta minha viagem está cercada de um simbolismo que desejo cada vez mais acentuar. E esta é a oportunidade que quando o director do Instituto do Vinho do Porto brindou pela saúde dos dois Presidentes, eu desejaria, como Presidente do Brasil, que falasse, caso se fosse em seu nome, o Presidente de Portugal.

O sr. General Craveiro Lopes, correspondendo ao brinde do Presidente Café Filho, começou por afirmar:

— Esta visita de V. Ex. deu-me oportunidade para consolidar a simpatia que V. Ex. me suscitou na sua primeira visita. E estes últimos dias, em constante convívio, transformou-a numa grande e leal amizade.

E é de realçar a forma carinhosa como o Presidente do Brasil foi recebido pela população nortenha, em que cada oração sentiu como brasileiro e também como português. Desejo a V. Ex. que no seu futuro político encontre no povo brasileiro a mesma simpatia e carinho que encontrou no povo português.

Concluiu erguendo um vivas ao Brasil, que foi vibradamente correspondido, tendo o ilustre visitante erguido um vivas a Portugal, também entusiasticamente sublinhado. Passavam poucos minutos do meio-dia quando os Presidentes saíram do Instituto, e novamente a multidão voltou a manifestar-se com entusiasmo. Duas meninas, com faixas com as cores das suas pátrias aproximaram-se do automóvel e ofereceram ramos de flores aos Presidentes, que as beijaram, enquanto dezenas de fotógrafos e de operadores fixavam o emocionante momento.

A modesta, mas sincera homenagem dos trabalhadores ribeirinhos

Os Presidentes e as comitivas, sob uma chuva de lindas flores, tomaram lugar nos carros e a caravana seguiu para a zona ribeirinha, onde o ambiente era também de festa. A cont. humilde, na simplicidade das suas possibilidades, associava-se à cerimónia. Das janelas pendiam bandeiras e os barcos, no rio, tinham ar de alegria, fazendo ouvir as suas sirenes de mistura com o estralar de centenas de foguetes e morteiros.

O povo simples deu assim a sua colaboração em aplausos sucessivos a que o Presidente Café Filho, de pé no automóvel, correspondia acenando com um lenço branco em seus saudosos.

A chegada triunfal à estação de S. Bento

O cortejo presidencial chegou à estação de S. Bento, onde já se encontravam milhares de pessoas, entre as quais 300 crianças das escolas primárias de Massarelos, Miragaia, S. Nicolau e Ceaforteia acompanhadas pelos directores escolares. Os prédios em volta da Praça de Almeida Garrett estavam lindamente ornamentados com colchas e bandeiras, vindo-se nas janelas muitas senhoras que, quando o ilustre visitante parou nos degraus de acesso à estação, lançaram com lenços brancos e acenaram com as verdadeiras montes de flores.

O sr. Dr. Café Filho, junto dos srs. General Craveiro Lopes e Ministro do Interior, ouviu os lindos ranchos luso e português executados pela banda de Infantaria 6, enquanto a guarda de honra, constituída pelo 1.º batalhão de Metalhadrões 3, apresentava armas.

Terminada esta breve cerimónia ouviram-se intermináveis aclamações

do ramo de flores, e um lenço branco, adeus que foi interrompido para a receber de uma mulher do povo outro lindo ramo de flores. As pessoas que assistiam à cerimónia também acenavam com lenços.

Silenciosamente, uma senhora idosa, saindo da multidão, quase se pendurou dos ombros do Presidente Café Filho, a chorar e a dizer-lhe palavras de amor ao Brasil, a que está ligada, segundo disse, por ter all os seus filhos há longos anos.

O Chefe do Estado do Brasil abraçou essa anciã e com ela trocou breves palavras e logo entrou na «gare», continuando as aclamações populares.

A partida da estação de S. Bento

Junto do comboio encontravam-se o chefe do distrito, presidente do Município, prelado da Diocese, reitor da Universidade, professores, magistrados, etc. Já no salão presidencial o Presidente da República do Brasil recebeu as lindas aclamações, saudando à janelas a multidão que se apinhava em todos os locais de onde se avistava o comboio.

Ao meio dia e vinte minutos, a partida do comboio, abrandaram as

ÚTEIS AO PÚBLICO

Pedem-nos do Comando da Polícia de Segurança Pública de Lisboa que avisemos os proprietários e condutores de quaisquer veículos de que será rigorosamente proibido no dia 28 do corrente, a partir das 6 horas da manhã, o estacionamento nos seguintes arruamentos: Avenida do Aeroporto, Praça do Aireiro (entre a Rua Padre Manuel da Nóbrega e Avenida João XXI), Avenida João XXI, Avenida de Roma (entre a Avenida João XXI e Praça de Londres), Praça de Londres (lado da Igreja), Avenida de México, Avenida António José de Almeida, Avenida Miguel Bombarda, Praça Marechal Saldanha, Praça Marquês de Pombal (entre a Avenida Fontes Pereira de Melo e Rua Braamcamp), Rua Joaquim António de Aguiar, e acesso à Auto-Estrada até ao Liceu Francês.

Os veículos que forem encontrados estacionados depois daquela hora serão rebocados para outro local, não se responsabilizando a Polícia por qualquer dano causado.

★
Pedem-nos também o Comando da Polícia de Segurança Pública a publicação das seguintes indicações para o próximo dia 28, por motivo do embarque do sr. Presidente da República do Brasil:

- a) Entre a Praça do Aireiro e o Aeroporto haverá uma formatura de tropas.
- b) Na Rotunda do Aeroporto será facilitada a passagem para a estrada Lisboa-Sacavém até à aproximação do cortejo.
- c) A entrada dos convidados no edifício do Aeroporto será feita-se pelo lado inferior. Depois da Rotunda do Aeroporto, os convidados seguirão pela estrada Lisboa-Encarnação-Sacavém e, pelo ramal para o Aeroporto.

A RECEPÇÃO À COLÓNIA BRASILEIRA E OS FESTEJOS DESTA NOITE NO CASTELO DE S. JORGE

A hora a que começa a circular o nosso jornal está a chegar à estação de Queluz o comboio com os Chefes de Estado de Portugal e do Brasil, seguindo o Presidente Café Filho para os seus aposentos, no Palácio Nacional daquela localidade, para se dirigir, às 18 e 30, à Embaixada do seu País, onde se receberá a colónia brasileira, em cerimónia que promete vestir-se de grande luzimento e que se prolongará até às 20 horas.

A noite, o ilustre visitante assistirá, no Castelo de S. Jorge, a um programa festivo organizado em sua honra, que inclui a exibição dos famosos Pauliteiros de Miranda, nas suas danças e cânticos, tão característicos como as suas indumentárias.

Com os Pauliteiros, apresentar-se-á o Grupo das Flores, que vem pela primeira vez a Lisboa. Compõem-no quatro raparigas, representando quatro flores, e quatro raparigas representando outras quatro, mais dois «jardineiros», que «deitam motes», quadras de improviso às pessoas a quem querem honrar. Das quatro raparigas, uma é coroada, representando a rainha, e vai vestida de amarelo; outra, vestida de branco, representa a aquarela; outra, de azul, representa a violeta; e a última, de vermelho, representa a rosa. Todas levam capelas das suas flores e nas suas cores, circundada às fronteiras. Trazem, ainda, na mão, uma cestinha de lençóis, e a sua coroa de Flores, a que atam uma cabacinha muito graciosa e, noutra mão, seguram sombrinhas da cor de cada uma das flores representadas e um livrinho de orações.

Dos rapazes, um veste de rei, par da rainha, é coroado e vestido à maneira medieval de erei de espadas e na mão leva uma espada do tempo da Fauleia. Os outros vestem seu traje dominicano e a sua coroa de Flores, a que atam uma cabacinha muito graciosa e, noutra mão, seguram sombrinhas da cor de cada uma das flores representadas e um livrinho de orações.

Será, pois, este um dos numeros mais interessantes do programa desta noite.

No Restaurante do Leão, na cerca do Castelo, o Presidente Café Filho assistirá à sessão de fogo de artifício que será lançado do Parque Eduardo VII e que, visto de longe, proporcionará espectáculo de grande efeito. Ali, serão também cantados fados pela sr.ª D. Maria Teresa de Noronha Sabrosa, acompanhada à guitarra por Filipe Nery e à viola por Joaquim do Vale.

O festival de fogos de artifício começará às 23 horas, nele colaborando os protónicos Livro Fernandes e António J. Fernandes e Filhos, de Carvalhal; Castro e Silva, de Vila Nova do Castelo; e Gomes da Costa, da Ponte da Barra.

O início do festival será anunciado por foguetes lançados do Castelo de S. Jorge, onde os Chefes de Estado do Brasil e de Portugal e presenciaram, e terminará por uma alegria de homenagem aos dois países, queimada no jardim de S. Pedro, onde se desenvolverá o espectáculo de fogo de artifício ter em conta que o fogo deve — como referimos — ser visto a distância para poder ser apreciado em todos os seus efeitos. Visto da próxima zona onde é queimado — no alto do Parque Eduardo VII — o fogo pode dar origem a incidentes de consequências pessoais graves, de que ninguém assumirá a responsabilidade.

Homenagens aos oficiais e tripulantes do cruzador «Almirante Tamandaré»

Entretanto, a oficialidade e os tripulantes do «Almirante Tamandaré», que ainda está fundeado no Tejo, continuam a ser alvo de várias homenagens.

Esta tarde, 300 sargentos e praças do cruzador brasileiro, acompanha-

dos por uma centena de camaradas seus, portugueses, visitaram o Jardim Zoológico, onde assistiram, no formoso parque dos Condes de Farnobro, a uma festa em honra da Marinha do seu país, com a colaboração do Coro Feminino e do Sexteto Vocal Masculino da Emissora Nacional, da acroestista Isidoro Baptista e da cantadeira Fernanda Peres.

A noite, a direcção da Casa de

O PROGRAMA DE AMANHÃ

- 10,30 — Passeio na cidade e visita ao S. N. dos Jornalistas.
- 12,00 — Inauguração da Exposição de Frutas Portuguesas, na Fundação Ricardo Espírito Santo Silva (Escola Museu de Artes Decorativas). (Traje especial).
- Almoço íntimo.
- 17,00 — Recepção oferecida pelo Presidente do Conselho no Palácio da Pena, em Sintra. (Traje: escuro).
- 21,30 — Banquete oferecido pelo Presidente do Brasil, no Palácio Nacional de Queluz, seguido de recepção. (Traje: civil — uniforme ou casaca com condecorações; militares — uniforme de gala).

Trás-os-Montes e Alto Douro oferecem, na sua sede, um jantar de carácter regional, em honra da oficialidade do «Almirante Tamandaré».

Visita da Imprensa à Exposição «Tesouros da Ourivesaria Portuguesa»

Na Fundação Ricardo Espírito Santo, no Largo das Portas do Sol, o Presidente da República do Brasil inaugurará, amanhã, a Exposição «Tesouros da Ourivesaria Portuguesa», que tão assinalado êxito obteve em Paris e que, hoje, às 18 horas, será visitada pelos representantes da Imprensa.

Uma saudação do Grémio dos Editores e Livreiros ao Presidente Café Filho

Pela direcção do Grémio Nacional dos Editores e Livreiros, foi enviado ao sr. Dr. João Café Filho o seguinte telegrama:

«Grémio Nacional dos Editores e Livreiros representante dos profissionais do livro português, saudando Vossa Excelência gloriosa mensageira da comunidade espiritual luso-brasileira de que os livros portugueses são indispensáveis intérpretes.

Os graduados da Ala de Lisboa da M. P. devem comparecer amanhã, às 18 e 30, no Palácio da Independência, a fim de receberem instruções relativas à sua participação na despedida ao Chefe do Estado do Brasil.

UMA BOA CARPETE



É O PORTUGUÊS QUE VEIO DO BRASIL

Na viagem triunfal de ontem do Porto para Guimarães, impressionava, especialmente, a presença do povo que se associou em tão elevado numero às manifestações oficiais.

Onde quer que havia uma casa viam-se bandeiras. Mais ricos de dons da Natureza do que a gente da cidade, os habitantes das vilas e aldeias, por onde o cortejo passava, constituíram os papéis coloridos das grandiosas manifestações populares de Lisboa e do Porto por petalos de rosas e outras flores.

E, assim, igualmente saudavam bem do coração o Chefe do Estado brasileiro. E a resposta de uma pequenita de palmo e meio, graciosa no seu dibe branco e cheia de alegria ao agitar uma bandeira — deu-nos, afinal, a explicação mais lógica para este entusiasmo da população do Norte.

Estamos à espera de um português que veio do Brasil!

fícios fabris all existentes centenas de operários e seus filhos, empunhando bandeiras dos dois países, vitoriarão o Presidente da República do Brasil, que, impossibilitado de ir a Matosinhos, pôde encontrar bastante fadigado, recebeu all o povo de aquele concelho, que lhe dispensou calorosa ovação. Sucessivamente o cortejo percorreu as Avenidas do Brasil e de Montevideo, até ao Instituto do Vinho do Porto.

Recepção ao Dr. Café Filho no Instituto do Vinho do Porto

Nas imediações do I. V. P., densa multidão aguardava a chegada do Presidente sr. Dr. Café Filho. O ambiente era festivo. No edifício encontravam-se numerosas individualidades, entre as quais os srs. eng. Costa Lima, director do estabelecimento; dr. Valente Perfeito, engs. Orlando Gonçalves e Trigo de Azevedo e dr. Teixeira de Sousa, director da Alfandega do Porto, e os representantes da Lavoura e do Comércio. Eram 11 e 50 quando se verificou a chegada dos ilustres visitantes. Por entre o estralar de foguetes. A saída do automóvel as aclamações do povo aumentaram e das varandas foram lançadas brigadas de flores. Após os primeiros cumprimentos, o sr. eng. Costa Lima fez uma breve história da produção do Vinho do Porto, realçando a sua importância como factor económico, de relevo, na vida da Nação.

Referiu-se, depois, à protecção dada pelo Governo ao desenvolvimento daquelas grandes riquezas e convidou os dois Presidentes a subirem ao salão nobre. Das varandas das escadas de acesso, gentis senhoras lançaram grande quantidade de «papellinhos», que formou densa nuvem colorida. Realizou-se depois uma breve sessão de boas-vindas, falando o sr. eng. Costa Lima, que começou por afirmar:

— Não vou fazer um discurso, mas apenas traduzir tudo aquilo que sentimos, aquilo que cada um tem sentido durante esta viagem presidencial. As minhas palavras são de des-

EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA

DEMOGRAFIA POTENCIAL



O Centro de Estudos de Estatística Económica, que sob o patrocínio do Instituto de Alta Cultura funciona no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, acaba de editar um opusculo do sr. Joaquim Fronteira, analisando alguns aspectos estatísticos da tuberculose e do cancro no meio português.

A falta de aplicação sistemática destes métodos aos dados de Medicina, é uma das grandes falhas da nossa vida científica, que não se pode considerar preenchida com uns quantos estudos de Bento de Jesus Corco, de Maia do Loureiro, de Melico Silvestre, de Eusebio Tamagnini, de Jorge Alarcão, ou dos investigadores (como Julio Castelo Branco, Carlos Alves Martins e Bento Murtreira) que com o sr. Joaquim Fronteira, formam, segundo penso, o núcleo dos trabalhadores do referido Centro. Tal ciência é uma das mais dolorosas da nossa investigação e por sua culpa muitos trabalhos têm ficado por terminar e outros têm sido publicados com erros graves.

Foi em Londres, no século XVII, que um comerciante de algodão, chamado John Graunt, apresentou num rascunho de problemas económicos os primeiros estudos de bioestatística, deduzidos sobre os tábuas da mortalidade daquela cidade entre 1618 e 1660. E já nessa ocasião se demorou na análise de algumas das circunstâncias — como os estoques e o ruralismo — que ainda hoje consideramos importantes nos movimentos demográficos, pois influem no surto ou desenvolvimento de certas doenças.

Mas apesar do interesse despertado só um século depois surgiram outros inquéritos demográficos com o carácter de verdadeiros trabalhos científicos, como o de William Heberden, surgido em 1801, sobre o aparecimento e desaparecimento dos dentes, o de William Farr, sobre a longevidade dos londrinos consoante os distritos da capital onde viviam e as profissões exercidas; ou os de Thomas Short e George Woolcombe, sobre a influência das estações na mortalidade geral. Em 1829 publica-se o primeiro livro da especialidade — Os Elementos de Estatística Médica, de Bisset-Hawkins, provocado pelas necessidades de informações exactas de que careciam os embaixadores de socorros mutuos e de seguros de vida, que iniciavam as primeiras passagens firmes — quero dizer: politicamente dirigidos e cientificamente calculados — na estrada que as conduziria ao apogeu com que hoje, em todo o Mundo, constituem um terceiro Estado económico e financeiro.

Nesse trabalho, que marca uma época, os estudos matemáticos da demografia aparecem informados por novos elementos, pois já entram em conta com as regras da salubridade, a frequência das diversas mortalidades consoante os climas e as estatísticas hospitalares. Mas toda essa fase não forma mais do que uma introdução à Demografia moderna; está evadida de prejuízos de método analítico e até de religião (naquela altura, por exemplo, os obituários de Londres não incluem as mortes dos judeus, dos católicos e de outros dissidentes). Foi preciso que os médicos viessem colaborar com os economistas e em conjunto submetessem as suas observações ao método numérico e ao cálculo de probabilidades para que se criasse a Demografia sanitária. Apesar dos excessos a que o matemático conduziu alguns médicos, o que levou, em 1865, o célebre sr. Louis a apoiar-se à legitimidade das conclusões pelos métodos fisiológicos, a sua influência foi notável na disciplina do próprio espírito científico, como Ricardo Jorge pôde demonstrar entre nós.

Agora, os progressos têm sido muito grandes e as regras de cálculo não só servem um numero enorme de problemas como se aplicam até o flutuantes mínimos, cujas probabilidades de erro conseguem corrigir. Hoje a Biometria, fundada por Quetelet e por Galton, é essencial em todos os trabalhos médicos, como este opusculo é uma interessante e séria demonstração.

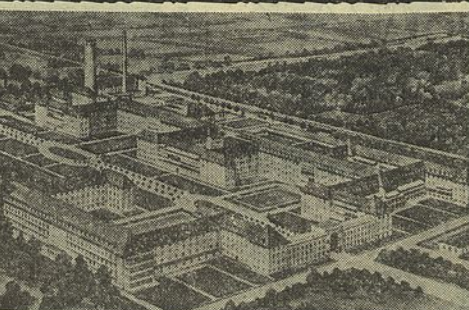
Tendo-se proposto estudar alguns aspectos estatísticos de duas importantes causas de morte, a tuberculose e o cancro, o sr. Joaquim Fronteira procurou a verificação de quatro: variação mensal, ajustamento das suas curvas de mortalidade, correlação tuberculose-cancro e o aspecto potencial de cada uma sobre as médias de vida.

Os cálculos basearam-se sobre os dados estatísticos relativos a um período continental de 38 anos (de 1913 a 1950) e o que primeiro aparece demonstrado é que as séries cronológicas dos índices da variação mensal das mortalidades provocadas por uma e outra doença têm movimentos distintos e inteiramente diferentes dos das índices da variação mensal do conjunto das restantes causas de morte. Também o ajustamento analítico das curvas das taxas de mortalidade de cada uma determinou equações definindo parábolas diferentes. No que respeita à correlação mensal e por sexos entre as duas doenças, observada mensalmente por meio das suas taxas corrigidas de mortalidade, a resposta encontrada é francamente negativa, embora não se possa negar a possibilidade da sua coexistência no mesmo indivíduo.

Finalmente, a aplicação da teoria dos potenciais-vida, de Liebmann Hirsch (enunciada por este autor em 1940 e que deu origem a uma nova demografia, a Demografia potencial, onde a unidade clássica de medida — o indivíduo — aparece substituída por uma outra — o ano-vida, e os números absolutos ou as taxas surgem em função de uma nova variável — a esperança de vida média), a aplicação da teoria dos potenciais-vida, permitiu ao autor deste interessantíssimo estudo concluir que se no respeitante à tuberculose a nossa posição demográfica melhorou sensivelmente, e mais até do que se poderia esperar à luz da demografia clássica, no que respeita ao cancro é indistintivo que o mal aumentou, pelo menos no ponto de vista estatístico, embora com um ritmo mais reduzido (25% menos rápido) que o acusado pelas taxas clássicas de mortalidade.

É de maior valor nacional que se agitem estas questões. Foi notório o interesse que despertou o curso de Bioestatística que o Prof. Páscoa realizou, há mesec, no Instituto de Medicina Tropical, com o apoio da Organização Mundial da Saúde. E eu faço sinceros votos para que o Centro de Estudos de Estatística Económica, que já publicou trabalhos valiosos, continue a obra encetada. Nós, médicos, precisamos muito da sua colaboração.

ALMERINDO LESSA



Aspecto geral da Clínica Universitária de Freiburg, na Alemanha Ocidental. Situada em plena Floresta Negra, num clima calmo e propício à investigação, e célebre, sobretudo, pela sua Clínica Médica, que, dirigida pelo professor Heilmeyer, dispõe da mais moderna aparelhagem de diagnóstico e tratamento



JACOB BERNOULLI (Fotografia da Coleção Sandor)

Os matemáticos do Mundo inteiro celebraram, recentemente, o tricentário do nascimento, em Basileia — o 27 de Dezembro de 1654 — de Jacob Bernoulli. Pertencendo a uma autêntica dinastia de matemáticos do génio, Jacob Bernoulli, concebeu o cálculo infinitesimal e o cálculo de probabilidades, estabelecendo as bases da sua aplicação à Física, à Biologia e à Sociologia. Pensa-se ter sido ele próprio o primeiro a encorar a propagação das doenças sob o ângulo da análise das probabilidades e a avaliar, por este meio, o seu aparecimento e a sua extensão.



Cadetes do navio-escola espanhol Blanco Sebastian del Cano, fundeado no Funchal, oferecendo sangue para o Banco do Hospital da Misericórdia daquela cidade, no início da campanha a que fizemos referência na nossa última página de Medicina e Assistência

CAMPANHAS SANITÁRIAS NO MÉXICO

COM A AJUDA DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE

* CONTROLE DE INSETOS E DA FEBRE AMARELA

A malária é um dos problemas sanitários mais importantes no México. A febre amarela, por sua vez, constitui uma perma e nã ameaça, por três motivos: 1) Nas zonas costeiras e nos vales mexicanos, o mosquito vector da febre amarela é ainda abundante. 2) O México está próximo de zona infestada. De facto, na América Central existe a febre amarela, que cada vez se acerca mais das fronteiras mexicanas, já tendo atingido Honduras. 3) Como há muitas zonas de áreas não ocorrem casos de febre amarela no México, a susceptibilidade do seu povo, a essa doença, está aumentada.

O empreendimento no qual se lançou o Governo mexicano abrangendo uma área de cerca de dois milhões de quilómetros quadrados e uma população estimada em vinte e sete milhões de almas. Seus efeitos estender-se-ão à incidência de outras doenças transmitidas por insectos

O ESTADO SANITÁRIO DAS ZONAS RURAIS NO MUNDO ACTUAL

POR A. STAMPAR Presidente da Academia Jugoslava de Ciências



Um bilião e trezentos milhões de pessoas ou seja mais de metade da população do mundo, que é calculada em dois biliões e quatrocentos milhões, vivem em zonas rurais e ocupam-se na agricultura.

Alimentação

Conquanto sejam justamente elas as principais fontes de produção de alimentos para a humanidade, es-

colectividades rurais são, via de regra, as que pior se nutrem, tanto do ponto de vista da quantidade como da qualidade.

Estatísticas reunidas pela Organização da Agricultura e Alimentação, baseadas em 75 por cento da população mundial, mostram que, até antes da guerra, 72 por cento da humanidade tinha uma dieta que não atingia as 2.600 calorias diárias. Terminada a guerra, essa percentagem havia-se elevado para 75 por cento, o que corresponde a um acréscimo de 161 milhões de pessoas no numero dos subnutridos. A quantidade de indivíduos que recebem 2.600 a 3.000 calorias diárias diminuiu em 35 milhões. Convém notar aqui, a propósito, que nas áreas mais prosperas do Mundo a alimentação diária média contém até 3.000 calorias por pessoa.

Roupas

Verifica-se uma grande escassez de roupas entre a maioria dos habitantes do campo. O consumo médio de algodão, no Mundo, é de 3 quilos por indivíduo e por ano. Mas a América do Norte consome mais de quatro vezes essa média, enquanto a Rússia fica apenas a dez por cento dela, com 2,7 quilos por pessoa e por ano. No entanto, na populosa Ásia, não se ultrapassa a metade da média anual, enquanto na África nem mesmo se atinge, regulando o consumo médio anual em 1,2 kg.

Moradia

A aglomeração nas áreas rurais é de tal ordem que até mesmo nos países europeus e norte-americanos mais adiantados três a sete por cento das habitações rurais abrigam 2,5 pessoas por quarto. Na Holanda e na França dez a dezasseite por cento das moradias rurais estão superlotadas. Na Grécia, essa proporção é de quarenta por cento.

Calcula-se que mesmo no caso de se poder duplicar a média anual de construções de antes da guerra, para enfrentar a falta de moradias, somente dentro de 22 anos a situação, na Europa ocidental, estaria equilibrada. Nos países mais atrasados, como a Grécia, por exemplo, esse prazo seria até de 150 anos.

Alfabetização

Certo nível de instrução geral é indispensável para que uma colectividade consiga atingir melhores condições sanitárias.

Na grande maioria dos países agrícolas mais atrasados, o índice de analfabetismo de 90 a 99,9 por cento, enquanto em nos países industrializados e plenamente desenvolvidos da América do Norte e da Europa central, ocidental e setentrional, essa proporção não atinge 5 por cento.

Enfermidades

Há muitas doenças que são essencialmente rurais e que se acham tão disseminadas, afectando uma proporção tão elevada de indivíduos, que chegam a constituir um factor preponderante da falta de desenvolvimento social e económico de um país.

Entre elas, as mais importantes são a malária, a sífilis, a boubã, a chistosomíase (que afecta metade da população do Egipto e causa uma perda de 33 por cento na produção daquele país), a anquilostomíase, assim como as enfermidades gastro-intestinais e de desnutrição.

Médicos

Em Bombaim, há um médico para cada 2.218 pessoas, e nas províncias

(Continua na 15.ª pág.)

DE QUE MORREM AS POPULAÇÕES das regiões sub-evoluídas?

Este problema é dominado pela falta de assistência médica e de enfermagem (há regiões com um médico por 200.000 habitantes, em contraste com as regiões mais favorecidas da América do Norte e da Europa, com um médico para menos de 1.000 habitantes) e por consequência pela falta de autoridades tecnicamente qualificadas para procederem à classificação, estudo, mensuração aproximada, destas causas. Mas, a título geral, admite-se que nas regiões dominadas a mortalidade infantil, das mulheres em parto, dos velhos, das crianças, dos doentes, das mordeduras venenosas, etc.

* ADESTRAMENTO DE ENFERMEIRAS-INSTRUTORAS

O México possui sessenta escolas de enfermagem e muito poucos professores diplomados. Em algumas escolas o ensino e a prática são ministrados directamente no trabalho

(Continua na 15.ª pág.)

VEM A LISBOA

O ANTIGO IATE REAL DE FARUK QUE SERVE AGORA DE NAVIO-ESCOLA

Pela primeira vez, desde a implantação do regime republicano no Egipto, visitará Lisboa um navio da Armada daquele país — o «Maroussa» — antigo iate que pertencia ao rei Faruk e foi integrado na Marinha de Guerra como navio-escola. Trata-se de uma unidade que desloca 4500 toneladas e tem o comprimento aproximado de 150 metros.

Procedente de Alexandria, aquele barco é esperado no Tejo na manhã de sexta-feira e atracará ao calçadão da Rocha do Conde de Obidos, ao seu comandante, o comodoro Youssef Kamal Assour, que terá como oficial de ligação o sr. capitão-tenente Gomes Ramos.

No dia da chegada, o comandante do «Maroussa» apresentará cumprimentos na legação egípcia e visitará os almirantes comandante-geral da Armada e comandante da Força Naval da Metrópole e assinará o livro de cumprimentos no gabinete do sr. Ministro da Marinha. Passará também pela Presidência da República, Departamento da Defesa Nacional e Câmara Municipal, onde deixará cartões. Ao fim da tarde, o Ministro do Egipto oferece um cocktail, para o qual estão convidadas diversas individualidades civis e militares portuguesas.

No sábado, os cadetes do «Maroussa» embarcam na doca da Marinha, acompanhados do seu director de instrução e oficiais, para uma visita à Escola Naval do Fielito, onde lhes é oferecido um almoço.

Entretanto, naquele mesmo dia, terão ido a bordo do «Maroussa», em retribuição de cumprimentos, o comandante da Força Naval da Metrópole e o representante do comando.

dante-geral da Armada, e às 12 e 30, o sr. almirante Nuno de Brion oferece um almoço a bordo da «Sargento» em honra do comandante e oficialidade do navio visitante, para o qual estão convidados o Ministro do Egipto e outras individualidades.

O comodoro Kamal Assour dará, no sábado, recepção a bordo, no fim da tarde. No domingo, os oficiais e cadetes egípcios darão um passeio por Sintra e Cascais. Na segunda-feira, de manhã, haverá uma visita à Escola de Mecânicos em Vila Franca. O «Maroussa» largará, à tarde, para França.

O CASO DO DESFALQUE NO BANCO BURNAY

O juiz ajudante do Procurador da República do 1.º Juízo Criminal, sr. dr. Manuel Gonçalves Pereira, interpus recurso do acórdão que condenou os reus Manuel Afonso Miranda, autor do desfalque de 17.000 contos no Banco Burnay, e sua exultante Aida dos Santos Ferreira, incriminada como enbrodadora. Conforme dissemos, o Miranda foi condenado em 12 anos de prisão maior

NOTÍCIAS DA CAPITAL E PROVÍNCIA

ROUBO «UMA SEMANA DAS MERCADORIAS DAS INDÚSTRIAS PORTUGUESAS»

PASSADAS AOS DIREITOS A BORDO DO «CANDIA»

Acerta do assalto ao pequeno navio-motor «Candia», e do furto de mercadorias passadas aos direitos, por três indivíduos, que se fizeram transportar numa canoa-autómovel, a Polícia Marítima prossegue activamente nas diligências para descobrir os autores da facanha. Como já se disse, essas mercadorias furtadas de bordo do «Candia» foram encontradas, numa das margens do Tejo, pelas autoridades. Por não se ter podido que tivessem qualquer intervenção no referido assalto, foram postos em liberdade os comerciantes Gabriel Pedro de Almeida, e José Soares, o «Matatesta», de Lisboa, bem como os tripulantes do «Candia» Francisco de Carvalho, Salvador Cardoso, e António Vespiera, o «Carrionol». Os três indivíduos, que foram detidos por suspeita do assalto ao «Candia», foram todos, também, postos em liberdade.

INCLUIDA NO PROGRAMA DAS FESTAS DE LISBOA

Prometem ser, como já acentuámos, das mais brilhantes dos últimos anos as Festas de Lisboa de 1955.

A comissão organizadora, a que preside o vereador sr. Aníbal David, tem desenvolvido grande actividade no sentido de enriquecer o programa, por forma a proporcionar ao «Aida» em 10 meses de período correcional, remível a dinheiro, publico da capital um período festivo que premeie, de certo modo, a sua contribuição para o notável progresso que a cidade tem registado.

Desde logo, causaram sensação as notícias de que as marchas populares, organizadas por Leitão de Barros, seriam este ano grandemente valorizadas; e de que, sob a orientação de Matos Sequeira, o Jardim da Estrela seria teatro de um festival em que, durante quinze dias, se iria evocar a Lisboa romantica, com o concurso de iluminações festivas, de fogos de artifício e de reconstituições de cenas do saudo «Passeio Publico».

Eis, agora, uma noticia não menos sensacional: com a activa colaboração da Associação Industrial Portuguesa da Associação Comercial de Lisboa e da União dos Grémios dos Lojistas, vai realizar-se a «Semana das Indústrias Portuguesas».

Durante uma semana, a partir do dia 10 de Junho, o comércio da cidade apresentará nas suas montras apenas produtos portugueses, numa demonstração que comprovará o nível das nossas indústrias e permitirá ao publico da capital. Ao mesmo tempo, realizar-se-á um «Concurso de Montras», para que o bom gosto se

retina a essa apresentação das possibilidades da industria nacional. Os concorrentes da zona da Baixa, incluída no «Concurso das Montras», contribuirão para o arranjo e decoraçao das respectivas ruas, unindo esforços para que essa área seja moldura condigna do acontecimento.

Outros numeros festivos estão, entretanto, a ser estudados.

JAIME SILVA (FILHO)

Toma hoje posse do cargo de encarregado dos Serviços de Musica Ligera da Emissora Nacional de Radiofusão, para o qual foi recentemente contratado, o nosso prezado colaborador maestro Jaime Silva (Filho).



História de um cheque falsificado em Luanda e apreendido num Banco de Lisboa

A Polícia Judiciária enviou ao tribunal da Boa-Hora, com o respectivo arguido, preso há dias em Lisboa, o processo em que aquele é acusado de, em Luanda, ter furtado a um indivíduo seu conhecido, um cheque em branco, que preencheu depois pela importância de 22 contos, falsificando-o e assinando-o.

Entretanto, o arguido embarcou para Lisboa e, a bordo, conseguiu conhecer um companheiro de viagem a emprestar-lhe dois contos, com a garantia do cheque. Quando se voltou chegou a Lisboa, soube, então, que o cheque era falsificado, pelo que apresentou queixa no T.O.R.

O arguido está pronunciado noutra processo que corre seus tramites na comarca de Malange e onde foi cautionado em 16 mil angolares.

PROJECTA-SE O ESTABELECIMENTO DE UMA CARREIRA DE «FERRY-BOATS»

ENTRE XABREGAS E O MONTIJO

Na Casa do Ribatejo, e em sessão conjunta, reunem-se, esta noite, o Conselho Regional e os Núcleos Regionais dos concelhos de Gégégé, Moita do Ribatejo, Montijo, Ponte de Sor, Rio Maior, Salvaterra de Magos, Santarém, Sardoal, Sobral de Monte Agraço, Tomar, Torres Novas, Vila Franca de Xira e Vila Nova da Barquinha.

Na ordem dos trabalhos, além de outros assuntos de interesse para os citados concelhos do Ribatejo, consta, também, a apreciação de um projecto para o estabelecimento de carreiras de «ferry-boats» entre Xabregas e o Montijo — assunto este de palpante interesse para as ligações à capital com o sul do País.



Mais um... Aquela placa circular do cruzamento das Avenidas de Roma e da Igreja, em Alvalade, sem iluminação desde que, há anos, foi construída, e frequentemente atravessada por automóveis, especialmente por os que ali circulam de noite. Do acidente resultam, sempre, prejuizos materiais, como bem se pode avaliar pela gravura

RUAS DE LISBOA A QUEM PERTENCE

«AQUELE» TROÇO DE ESTRADA?

Não há bela sem senão... e justifica-se a frase, como vamos passar a demonstrar. O Município mandou arranjar a calçada da Picheleira, que estava em estado lastimoso. Fez muito bem. Depois, mandou consertar a estrada de Chelas. Todas as felicitações foram poucas. Mais tarde, arranjou-se a rampa de acesso às duas artérias. Mas, ficou-se por ali. O pequeno troço — cerca de vinte metros, apenas — que se situa entre a linha de caminho de ferro do Norte e o ramal de Santa Apolónia que passa próximo encontra-se em estado deplorável, há muito tempo. Para quando o seu conserto? Parece que a razão da demora — que está a eternizar-se — se filta no caso que surgiu: a quem pertence o referido troço de estrada — a C. P. ou ao Município? Enquanto as duas entidades resolvem o conflito negativo, que se levanta, os pobres transeuntes, e os veículos sofrem as consequências e esperam. E' que hoje a chuva e a lama de ontem transformou-se hoje em pó, muito pó e buracos, muitos buracos...

sagem por aquela rua, que tem grande movimento... As providências a tomar, devem ser imediatas e não esperar que a construção do prédio esteja concluída...

Na Mouraria começou a levantar-se uma barreira para lá da qual se vai construir um grande imóvel

Depois de um prolongado período de demolições que ainda não acabaram, vai começar, na Mouraria, como noticiámos, a construção de um grande imóvel pertencente à Companhia de Seguros «A Mundial». A área que ele ocupa é de mais malores de toda a zona demolida e começa no topo da rua de Barros Queirós correndo ao longo da rua da Palma até ao local onde estão instalados os pavilhões comerciais. Dado que a construção é demorada, começou hoje, a erguer-se em volta do terreno, uma barreira que assenta numa base de cimento, com mais de um metro de altura, a qual esconde as obras das vistas curiosas. Durante os trabalhos desta manhã, juntou-se muita gente, e o transito ficou vedado.

As obras de construção de um prédio na Rua Alexandre Braga estão a dificultar o transito

Na rua Alexandre Braga — já o dissemos — está a construir-se um prédio, o que, aliás, acontece em muitas artérias lisboetas. Agora, o que mais poucas vezes sucede, é que se verifica na citada rua Alexandre Braga: as madeiras, os ferros, os montes de cimento e de cal, todos os utensílios necessários à construção do imóvel, estão apinhados, em plena rua, o que dificulta o transito, quase impossibilitando a passagem por ali. Para o facto, embora já se tenha chamado a atenção de quem de direito, voltamos hoje a apelar, mas desta vez um pouco convencidos de que, desde a nossa reclamação, as coisas pioraram, ou seja, limitou-se mais ainda, a pas-

NA REUNIÃO DO ROTARY CLUBE foi feita a história da imprensa portuguesa

Na Casa do Alentejo, realizou-se hoje mais uma reunião do Rotary Clube de Lisboa, a que presidiu o sr. Eng.º Emanuel Michez, durante a qual o sr. Santos Mendonça se referiu à sua recente viagem à América do Norte e Canadá, como delegado da Câmara de Comércio Americana em Lisboa, prometendo fazer em breve um relato circunstanciado dessa viagem.

No fim, entregou os galardões de todos os clubes rotários que visitou. O sr. coronel Cardoso das Neves proferiu uma interessante palestra sobre os bastidores do jornalismo, abordando a sua história em Portugal desde a «Gazeta», em 1641 e o desenvolvimento da Imprensa depois de 1820 até aos nossos dias. Referiu-se, por fim, à repercussão mundial que terá a reportagem de manifestações ao Presidente dos Estados Unidos do Brasil.

MORREU UMA MULHER QUE SAIRA DO HOSPITAL SOB LICENÇA

Após algum tempo de internamento no hospital de José, teve licença para ir a sua casa — que é normal — Alice Ferreira da Silva, de 62 anos, residente na Travessa dos Ferreiros, 19. Quando a mulher atravessava o Terreiro do Paço, foi, porém, atacada de doença súbita e reconduzida àquele hospital, onde chegou já morta. O cadáver foi enviado para o Instituto de Medicina Legal.

INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL

No Instituto de Medicina Tropical, o sr. prof. dr. Fernando Frade Viegas da Costa, director do Centro de Zoologia da Junta das Missões Científicas e de Investigações do Ultramar, realiza, amanhã, às 18 horas, duas conferências intituladas, respectivamente: «Morfologia e biologia dos ofídios» e «Classificação dos toxofídeos do Ultramar».

NECROLOGIA

D. MARIA AMELIA BARRÃO TORRES PEREIRA

Na sua casa do Tramagal, faleceu ontem a sr.ª D. Maria Amélia Barrão Torres Pereira, casada com o sr. José António Torres Pereira. Era mãe da sr.ª D. Maria da Glória Torres Pereira Alves da Cruz, e do sr. António José Barrão Torres Pereira, irmã do sr. Luís Pimenta Barrão; cunhada do sr. dr. António Torres Pereira e das sr.ªs D. Maria do Conceição Alcázar Torres Pereira e D. Maria Eugénia Barrão, e sogra das sr.ªs D. Maria Teresa Ferreira Marques Torres Pereira e D. Maria Helena Vinhas Torres Pereira.

O funeral realiza-se hoje, às 19 e 30, no Tramagal.

«O Diário Popular» apresenta péssimas a família enlutada.

D. MARIA DA CONCEIÇÃO SOUSA

Na sua residência, Travessa das Terras do Monte, 17, 1.º, faleceu a sr.ª D. Maria da Conceição Sousa, mãe do sr. José de Sousa, conferente marítimo.

O funeral sai amanhã, pelas 10 horas, da morada acima indicada para o cemitério do Alto de S. João.

É DAQ'!!!
o café de **LA CIMBALI**

A máquina de fazer café que dá aroma e melhor paladar ao café...

um «Cimbalo»
CAMPONOVO & CÂMARA, LDA.
RUA DE S. CARLOS, 32
TELEFONE 3 1775 - LISBOA

CALDEIRADA À RIBATEJANA
Prato regional do MAIORAL
Telefone 150 - V. F. de Xira

ACORDA DE SÁVEL
Especialidade do MAIORAL
Telefone 150 - V. F. de Xira

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

UM AVIADOR APESAR DAS DILIGENCIAS IMPROVISADO REALIZADAS EM TAIPE

ROUBOU PELOS ENVIADOS DE WASHINGTON

UM AVIÃO DA R. A. F. O GENERALÍSSIMO CHANG-KAI-CHEK

QUE FOI DESPENHAR-SE MANTEVE A SUA ATITUDE JÁ ANUNCIADA

TAIPE, 26. — A situação que resultou de conversações entre funcionários superiores americanos e nacionalistas chineses, no domingo, foi classificada de «grave» por círculos americanos.

Esses círculos disseram que as conversações, entre o senhor Arthur Radford, presidente da Comissão dos Chefes de Estado-Maior dos Estados-Unidos; Walter Robertson, assistente do Secretário de Estado para Questões do Extremo-Oriente, e o chefe nacionalista, Chan-Kai-Chek, ficaram quase imediatamente num beco sem saída.

Os funcionários americanos não conseguiram convencer Chang-Kai-Chek com as suas opiniões sobre o problema da Formosa — afirmaram esses círculos — acrescentando que o principal entrave era a decisão do Conselho de Segurança da ONU e conversações directas com os comunistas e a quaisquer propostas de cessar fogo na Formosa e de se recusar a retirar das ilhas de Quemoy e Matsu, ao largo do litoral.

Os círculos americanos disseram que Robertson esteve ontem em comunicação com Washington sobre os resultados da reunião de domingo e, provavelmente, aguarda novas instruções. Círculos da Embaixada dos Estados-Unidos informaram que Robertson e o almirante Radford deviam regressar ainda hoje a Washington. — (R.).

WASHINGTON, 26. — John Foster Dulles, Secretário de Estado americano, realizou hoje uma conferência de Imprensa, na qual se espera que falará acerca da oferta comunista chinesa de conversações sobre a Formosa.

Dulles não fez comentários acerca desse oferecimento quando regressou ontem de umas curtas férias no Canadá, mas a conferência foi prometida pelo informador do Departamento.

Chou En Lai, Primeiro-Ministro comunista chinês, anunciou o seu desejo de negociar quando discursou na Conferência Afro-Asiática de 29 nações, em Bandung, na semana passada. Porém, reafirmou no domingo a pretensão do seu país do direito soberano sobre a Formosa. A América, por sua vez, insiste em que os nacionalistas chineses deverão tomar parte em quaisquer conversações sobre a Formosa — e, até aqui, nenhuma das partes alterou a sua atitude sobre este assunto. — (R.).

PLYMOUTH, 26. — George Cornallius, de 23 anos, criado de enfermagem da Marinha, era o guarda-redes num jogo improvisado de futebol, em Bournemouth, próximo de Plymouth. Os pontos das balizas eram representados por casacos. Servia de campo a parte superior, mais ou menos plana, de um rochedo. George mergulhou para uma defesa espectacular e desapareceu pela orla do rochedo, de 24 metros de altura. Alguns jogadores correram em auxílio de sua mulher, que desmaiou, enquanto outros tentaram a descer a encosta do rochedo. No caminho encontraram George, a subir. Tinha ainda a bola agarrada.

Hoje, está de regresso à enfermagem, mas apenas para um exame de prescrição. Na queda, ficou de pé na urica mancha de areia no meio de rochedos e, ao que parece, nada sofreu. — (R.).

DR. JOSÉ LEITE MONTEIRO regressou à Madeira o sr. dr. José Leite Monteiro, antigo governador do Distrito Autónomo do Funchal e distinto advogado e notário naquela cidade.

SERVICO INTERNACIONAL NOS CAMINHOS DE FERRO Carriagem directa entre PORTO e MADRID

Previne-se o publico de que, devido a alteração dos horários dos caminhos de ferro espanhóis, desde 3 de Abril de 1955, é suprimida a circulação da carriagem directa entre Porto e Madrid.

VIENA, 26. — «Tropas russas deixam a Austria». «Combios repletos de mercadorias rodam para Leste» — anúncio o «Wellspress» socialista «Weltpress», declarando-se convencido de que se trata do inicio da evacuação da Austria.

O mesmo jornal informa que os americanos também preparam a retirada das suas forças e que vários combios carregados de veículos militares saíram de Viena para Oeste.

Os três Embaixadores e altos comissários ocidentais reuniram-se novamente hoje pela manhã a fim de continuarem o estudo do problema austriaco, tal como se apresenta depois dos acordos austro-soviéticos de Moscovo.

AO mesmo tempo, os especialistas em Embaixadas ocidentais procedem a circunstanciado exame dos textos, a fim de prepararem a conferência dos quatro Embaixadores, com a participação austriaca. — (F. P.).

VIENA, 26. — John Foster Dulles, Secretário de Estado americano, realizou hoje uma conferência de Imprensa, na qual se espera que falará acerca da oferta comunista chinesa de conversações sobre a Formosa.

Chou En Lai, Primeiro-Ministro comunista chinês, anunciou o seu desejo de negociar quando discursou na Conferência Afro-Asiática de 29 nações, em Bandung, na semana passada. Porém, reafirmou no domingo a pretensão do seu país do direito soberano sobre a Formosa. A América, por sua vez, insiste em que os nacionalistas chineses deverão tomar parte em quaisquer conversações sobre a Formosa — e, até aqui, nenhuma das partes alterou a sua atitude sobre este assunto. — (R.).

WASHINGTON, 26. — John Foster Dulles, Secretário de Estado americano, realizou hoje uma conferência de Imprensa, na qual se espera que falará acerca da oferta comunista chinesa de conversações sobre a Formosa.

Chou En Lai, Primeiro-Ministro comunista chinês, anunciou o seu desejo de negociar quando discursou na Conferência Afro-Asiática de 29 nações, em Bandung, na semana passada. Porém, reafirmou no domingo a pretensão do seu país do direito soberano sobre a Formosa. A América, por sua vez, insiste em que os nacionalistas chineses deverão tomar parte em quaisquer conversações sobre a Formosa — e, até aqui, nenhuma das partes alterou a sua atitude sobre este assunto. — (R.).

VIENA, 26. — John Foster Dulles, Secretário de Estado americano, realizou hoje uma conferência de Imprensa, na qual se espera que falará acerca da oferta comunista chinesa de conversações sobre a Formosa.

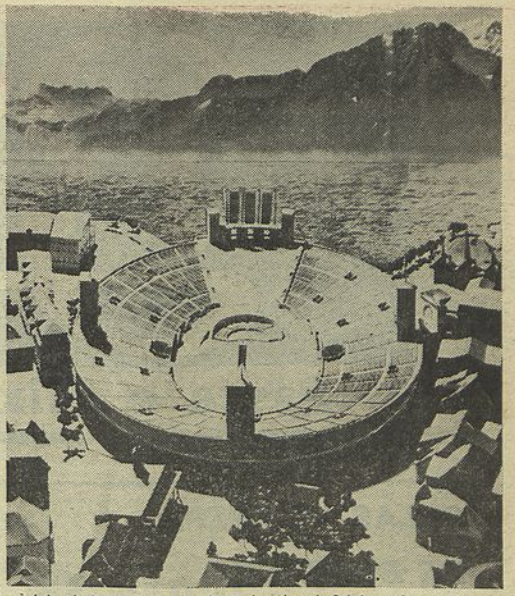
Chou En Lai, Primeiro-Ministro comunista chinês, anunciou o seu desejo de negociar quando discursou na Conferência Afro-Asiática de 29 nações, em Bandung, na semana passada. Porém, reafirmou no domingo a pretensão do seu país do direito soberano sobre a Formosa. A América, por sua vez, insiste em que os nacionalistas chineses deverão tomar parte em quaisquer conversações sobre a Formosa — e, até aqui, nenhuma das partes alterou a sua atitude sobre este assunto. — (R.).

WASHINGTON, 26. — John Foster Dulles, Secretário de Estado americano, realizou hoje uma conferência de Imprensa, na qual se espera que falará acerca da oferta comunista chinesa de conversações sobre a Formosa.

Chou En Lai, Primeiro-Ministro comunista chinês, anunciou o seu desejo de negociar quando discursou na Conferência Afro-Asiática de 29 nações, em Bandung, na semana passada. Porém, reafirmou no domingo a pretensão do seu país do direito soberano sobre a Formosa. A América, por sua vez, insiste em que os nacionalistas chineses deverão tomar parte em quaisquer conversações sobre a Formosa — e, até aqui, nenhuma das partes alterou a sua atitude sobre este assunto. — (R.).

CASABLANCA, 26. — A traineira portuguesa de pesca «Marquita», que se havia afundado, há dias, foi hoje posta a flutuar.

CASABLANCA, 26. — A traineira portuguesa de pesca «Marquita», que se havia afundado, há dias, foi hoje posta a flutuar. — (F. P.).



À beira do Lago Lemano e em frente dos Alpes de Saboia, está a construir-se, na cidade suíça de Vevey, um teatro em elipse, com capacidade para 15.000 espectadores e 3.200 artistas e figurantes, onde se realizará os grandes espectáculos diurnos e nocturnos das festas dos vinhateiros a realizar de 14 de Agosto deste ano e que terminam com um ballado em que participarão 1.854 dançarinos. As festas dos vinhateiros efectuam-se em Vevey apenas duas ou três vezes em cada século.

O PROBLEMA DA PRODUÇÃO DA GASOLINA E DA POLUIÇÃO DA ATMOSFERA VOLTA A SER TRATADO NA ASSEMBLEIA NACIONAL

Proseguiu hoje na Assembleia Nacional, em sessão presidida pelo sr. conselheiro dr. Albino dos Reis, o debate acerca das Contas Gerais do Estado referentes a 1953 e da Junta do Crédito Publico respeitantes ao mesmo ano.

O sr. dr. Manuel Maria Vaz, depois de salientar a prudência havida na execução do orçamento, analisou a diferença existente entre as contribuições predial, industrial e rustica para concluir que a economia do pequeno proprietário se nivelou muitas vezes à do simples jornaleiro.

Falando ainda das comunicações rurais, o orador considerou atrasado o plano rodoviário. Concluiu por fazer um apelo ao Governo para que intensifique o esforço despendido a fim de que se aproxime o dia em que tenhamos dominado todas as deficiências.

A produção de gasolina

Há dias, na Assembleia Nacional o deputado sr. prof. dr. Pinto Barriga deu conta das respostas que o Ministério da Economia, através da Direcção-Geral dos Combustíveis, lhe forneceram a diversas perguntas, traduzidas no pedido de elementos que fez àquela secretaria de Estado ao Ministério das Finanças — elementos esse relativos à produção de combustíveis líquidos no nosso País.

Apreciando as referidas respostas, o orador disse, então:

«Aceto as confissões úteis. O índice da octana é, como V. Ex.ª sabe, a medida do poder antidetonante de um carburante e, por isso mesmo, quanto mais este índice é elevado maior é a resistência do carburante à detonação, e condiciona-se, portanto, ao teor da compressão admittível do motor e ao seu rendimento. Por consequência, o índice de octana 71, mais ou menos 1, representa, como o reconhece a Direcção-Geral dos Combustíveis, um primeiro passo para a distribuição de gasolina com um índice de octana razoável, mas modesto, sobretudo em relação aos Estados-Unidos, que anda à volta de 89, chegando mesmo com a adição do tetraetilto de chumbo a 95 para a gasolina de automóveis e a 145 para a dos aviões. O índice de 71, mais ou menos 1, é, como se vê, realmente modesto, e continuamos a não poder fornecer gasolina de melhor teor e ao seu rendimento, sobretudo se tivermos em atenção que a gasolina é etilada. A melhoria do índice de octana fez-se por uma espécie de cácula, química, por tetraetilização, com graves prejuízos para os motorizados. Na parte desta resposta, que tive oca-

são de ler a V. Ex.ª, a Direcção-Geral dos Combustíveis reconhece, como já se ouviu na citação que fiz, que a gasolina vendida ao publico dentro das características fixadas no despacho de 1947 se encontra, para a maioria dos motores, aquém das respectivas necessidades. E' uma confissão útil e precisamos aproveitá-la para se verificar que o índice de octana legal não se condiciona com as necessidades do funcionamento da maioria dos motores. Mas isto ainda poderia ser admittivel se houvesse um embaratecimento real da produção nacionalis.

E acrescentou:

«Deixe supor que a refinação tinha sido optimamente planificada, nas melhores condições de técnica e bem fiscalizada. O que se poderia esperar de uma resposta util era a demonstração das condições em que essa planificação tinha sido elaborada e realizada e a forma como tinha sido fiscalizada. Nada disso, porém, se explicou, limitando-se a resposta a dizer que «a refinação tem sido realizada com a planificação apropriada dentro da técnica corrente em empreendimentos desta natureza e com a fiscalização legalmente estabelecida». Aceitemos a competência técnica da fiscalização, mas ser-nos-ia agradável conhecer os detalhes da forma como se efectivou. Reconhecemos sempre que a Direcção-Geral dos Combustíveis tem dado provas da sua excepcional competência. Tanto assim é que a concessão de terra aproveitada, com utilidade, parte do seu pessoal superior, fazendo-o ingressar nos seus quadros».

A concluir, afirmou o sr. prof. Pinto Barriga:

«Quanto aos malefícios da saúde publica, o que se pode dizer maliciosamente é que a nossa refinação pelo «cracking» talvez estivesse certa, tecnicamente, se se escovesse com a mesma preocupação a qualidade da gasolina. A população de Lisboa continua a considerar-se intoxicada pela poluição da sua atmosfera. Com boas rammas faz-se mais facilmente boa gasolina e outros derivados, mas as rammas utilizadas são das mais baratas. Nestas condições, como será possível pretender colocar esses produtos em boas condições económicas nos mercados externos, como afirma a resposta da Direcção-Geral?».

Depois daquela sua intervenção, sobre um problema cuja acuidade é flazante, o illustre deputado voltou a falar na Assembleia para se referir à qualidade da gasolina e à poluição da atmosfera provocada pela refinaria de Cabo Ruivo.

≡ +

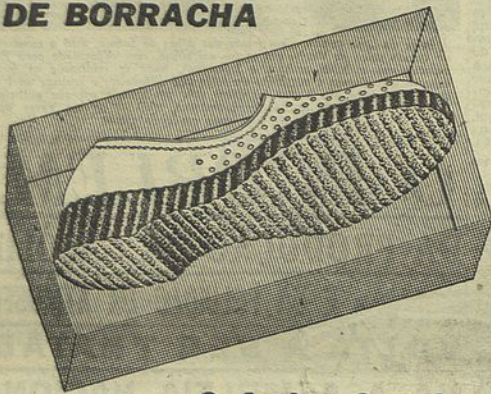
Não é cristal... mas tem um BRILHO NOVO depois de lavado com SONASOL CONCENTRADO

NOVO

BINACA

Pasta e Elixir Dentifricos Modernos

SOLAS DE CREPE DE BORRACHA



O Artigo Genuino

O crepe de borracha é autêntica borracha pura, sem qualquer adulteração. É um material perfeito para solas de calçado. Acolchoa os pés, preserva da água, dura muito, é extraordinariamente económico e fácil de reparar.

Todas as senhoras gostam das solas de crepe de borracha pelo conforto que proporcionam e pela sua elegância.

Pode comprá-las em todas as boas sapatarias.

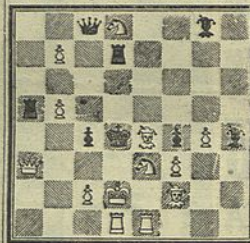
Publicado por: Crepe Sole Rubber Association, 19 Fenchurch Street, London, E.C.3, England.



Classificação final do Torneio da Categoria «A» do G. X. Alekhine: 1.º, Mário Fonseca Santos, 5 p.; 2.º, Joaquim Pinheiro da Silva, 4; 3.º, Quaresma de Almeida, 4; 4.º, Pedroza Franco, 3; 5.º, Dagoberto Cardoso, 2,5; 6.º, Tavares Martins, 2; 7.º, José Cambetas, 0,5. Dos candidatos — Pinheiro da Silva, Dagoberto e Cambetas — só o primeiro logrou a percentagem necessária para ingressar na categoria «A».

— Garmona e Silva assumiu o comando do Torneio «A» do G. X. da Sociedade de Geografia, seguido de Manuel Antunes, António Rocha, eng. José Luis de Moura e Garrana.

— Saú o 5 de «Bureka», jornal de esquiismo e cruzadismo.



— Solução do problema anterior: 1. T1D; cinco variantes.

— Inserimos hoje um «dois-lances de M».

FEIRA DE PARIS (DE 14 A 30 DE MAIO)

A C. P. concede aos visitantes desta Feira, quando munidos de carta de legitimação, a redução de 20% em todas as classes sobre os preços previstos nas Tarifas Internacionais.

Os Camiões de Ferro espanhóis e franceses concedem igualmente reduções nos seus percursos.

Os prazos de validade dos bilhetes são os seguintes:

A' ida: de 9 a 30 de Maio.

A' volta: de 14 de Maio a 4 de Junho.

DOBRADA 6\$00

CAVE REGIONAL — Pr. Marquês de Pombal, 15 e R. Rodrig. Sampaio, 117 Junho.

VINHO DE COLARES

«V. S.»

«VISCONDE DE SALREU»

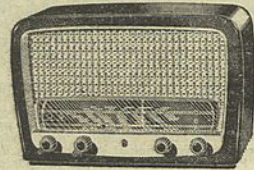
CHÃO RIJO EM GARRAFOES

PEDIDOS A:

D. J. SILVA, LDA.

Rua Barata Salgueiro, 15, 1.º — Telefone 47154 — LISBOA

A' VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS



MOD. SA-2002-A-64
COM ONDA MARITIMA

SIERA

MOD. SA-2052-A

AMBOS OS MODELOS PARA CORRENTE ALTERNA — 4 ONDAS — ANTENA DE «FERRIT» — EXTRAORDINARIOS EM SENSIBILIDADE — EXCELENTES EM MUSICALIDADE

ESC. 2.250\$00



Serviço

Rápido

de Luxo

MINISTERIO DE TRANSPORTES DE LA NACION
FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRAMAR
COMPANIA ARGENTINA DE NAVEGACION DODERO

DESTINO	PAQUETES	PARTIDAS
HAVRE E LONDRES	«Eva Peron»	7 de Maio
	«Presidente Peron»	28 de Maio
	«17 de Octubre»	18 de Junho
RIO DE JANEIRO MONTEVIDEU e BUENOS AIRES	«17 de Octubre»	3 de Maio
	«Eva Peron»	24 de Maio
	«Presidente Peron»	14 de Junho

Para passageiros e carga, tratar com os Agentes Gerais
Sociedade Comercial Orey, Antunes & Cia., Ltd.

PRACA DUQUE DA TERCEIRA, 4
Teleg. «Antunta» LISBOA Telef. 22271/3

SUBAGENTES NO PORTO:
Sociedade Comercial Orey & Barros Leite, Lda.

Rua Sá da Bandeira, 610

LEIA AS TERÇAS-FEIRAS E SÁBADOS

O JORNAL DESPORTIVO «RECORD»

A VENDA EM TODO O PAIS

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Capital Esc. 150.000.000\$00
Reservas Esc. 210.712.385\$55

SEDE SOCIAL — LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL

É convocada a Assembleia Geral Ordinária do Banco Nacional Ultramarino a reunir na sua Sede em Lisboa, Rua do Comércio, no dia 16 do próximo mês de Maio, pelas 16 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

Discurrir, aprovar ou modificar o balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1954.

Lisboa, 22 de Abril de 1955.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral — O Estado — a) Dr. António Luis Gomes (Director Geral da Fazenda Publica).

DEFENDA O SEU LAR COM

ANTIGERMINA

Na desinfeção de feridas, eczemas, boca, garganta, barba, mãos, banhos, roupas brancas, louças, talheres, sanitários, móveis, quartos, cozinhas e casas de banho

Não é tóxico, não irrita, não arde e não mancha. É o mais seguro e energético dos desinfectantes

MATA O BACILO DE KOCH

Vende-se nas farmácias e drograrias a 2800 a ampola e a 15800 o frasco

VEN TIRAS DE RUEL NO



AS MULHERES E O TRABALHO

UMA «MANICURE»

ALVITRA UM SUBSÍDIO DE VELHICE PARA A SUA CLASSE

Aqui está um bom exemplo de trabalho e de luta pela vida, a evidenciar o esforço da mulher, quando se encontra só, a braços com a responsabilidade do seu destino e da sua subsistência. Luta difícil e inglória, anónima, mas que é um espelho de muitas vidas, de muitas realidades, de muitos sacrifícios.



Teresa Pargana

A sorte, às vezes, castiga o destino. Foi o caso de Teresa Cecilia Pargana, que aos 15 anos, com a morte repentina do pai, teve de interromper os seus estudos na Escola Velga de Belezza, em Vila Real.

Por isso, urgia trabalhar, ganhar para si. Pensou, primeiro, em ser dactilógrafa, e para isso começou a praticar nos escritórios da Academia de Belezza M. Campos, F. e, então, que observando o trabalho das manicures, o achou agradável, e mais fácil, talvez, para quem tinha de começar a ganhar o seu pão. Ali esteve como aprendiz, passando depois a trabalhar noutras casas. Há 13 anos que é empregada no Cabelreiro Reis, e foi essa a terceira casa da sua carreira de trabalho, agora com 35 anos de actividade.

Teresa Cecilia Pargana, que hoje conta 49 anos, começou como todas as raparigas: nova, certamente simpática, o cérebro povoado de sonhos e um coração confiante na vida. O Destino não lhe retribuiu na medida que com a satisfação do maior rolho de todas as mulheres: o casamento. Resignada e sorridente, ficou apenas a «manicure» atenciosa, que precisa de pagar, com o seu esforço, as despesas do seu sustento. Que toda essa legião de jovens e simpáticas raparigas que trabalham no mesmo ofício ponham os olhos no seu exemplo e dele tire a sua lição de futuro.

Acabada de atender uma cliente, a nossa entrevistada de hoje, que nos falou, com muito amor, da sua profissão (quanto mais gostoso a vida se vê umas unhas maior desatino as por bonitas...), dispôs-se ao nosso inquérito e respondeu à primeira pergunta:

— Aqui na casa tenho um ordenado fixo de 500\$00. O que fizer além dessa receita é dividido metade para a casa e metade para mim, ou seja a percentagem de 50 por cento, que é em geral, como trabalham todas as «manicures». A vantagem, no meu caso, é que, num mês que possa ser mais fraco, o ordenado é certo e não sofre oscilações. Juntando ao ordenado a essa percentagem extraordinária e às gratificações, costuma obter por mês 1.200\$00, pouco mais ou menos.

— Quanto dá para a casa e quanto para si?

— Fobho tudo para a casa, como é de compreender. Bem sei que tenho uma renda barata, de 150\$00.

mas há a alimentação, e tenho uma pessoa de família a meu cargo. Para me vestir e calçar, tenho ainda umas clientes, lá fora. É só esse dinheiro que guardo para mim.

— Quais são as garantias que a sua profissão oferece, no campo da previdência social?

— Se bem que eu esteja inscrita no Sindicato Nacional de Barbeiros e Cabelleiros, pagando a quota, o ofício de manicure é tomado como profissão liberal e, além disso, estou sujeita ao imposto profissional. As garantias que temos são dadas pela Caixa de Previdência dos Barbeiros e Cabelleiros, que oferece uma reforma aos 70 anos, assistência médica, tratamentos, alguns remédios gratuitos e subsídios de doença, creio que dois terços sobre o ordenado.

— E que regalias entende deveria oferecer mais?

— Um subsídio para a velhice, quando estivermos impossibilitadas de trabalhar ou tivermos perdido a vista, que é o principal para o nosso ofício. Mas um subsídio suficiente. Porque, na verdade, não se pode chegar aos 70 anos com a vista apurada e as mãos desenvolvas para um trabalho desta natureza. E sem isso, como poderemos fazê-lo?

— Qual é o seu entretenimento favorito?

— Se tenho tempo disponível, em casa, gosto de fazer «crochet» ou «crochet». São os meus entretenimentos.

— E o maior sonho da sua vida?

— Já não tenho sonhos. Gostaria de me ter casado, não casar, já não penso mais nisso. Se tivesse dinheiro gostaria de viajar, conhecer outras terras. E dar também aos que precisam. Mas como não tenho, resigno-me.

1.212 CONTOS DE MATERIAIS para a construção de pavimentos

A hora a que fechamos o nosso jornal está a realizar-se, no Pavilhão dos Desportos, no Parque Eduardo VII, cinco concursos para o fornecimento de materiais de construção, todos destinados a obras de pavimentação das ruas da capital. São os seguintes: faixa estreita e curva, lajes, vergas e pias para sargetas e caldeiras de árvores, no valor de 481.520\$00; emulsão betuminosa, por 370.000\$00; calcário virado, arçado sujo e rochedo de 1.ª por 106.000\$00; ladrilhos asfálticos, por 51.000\$00; e betume puro, por 233.600\$00. Total dos fornecimentos, 1.212.120\$00.

As propostas serão estudadas pelas respectivas repartições técnicas.

A GENEROSIDADE DOS NOSSOS LEITORES

Da União Predial e Comercial, recebemos, para os pobres protegidos pelo nosso jornal, a quantia de 150\$00 — que agradecemos em nome dos contemplados.

A ANEDOTA DA TARDE



— Que linda manhã! Se tivesse dinheiro, convidava-te para almoçar fora... — Isso não tem importância. Vamos almoçar que a manhã convoca...

O 6.º ANIVERSÁRIO DA INAUGURAÇÃO DO BAIRRO DE CASELAS

Faz amanhã seis anos que foi inaugurado oficialmente o Bairro de Caselas, preparando-se as 300 famílias que nele habitam para festejar a data.

Assim, de manhã, o capelão do bairro, rev. Reis Lima, celebrará missa em acção de graças, na capela da Sagrada Família. E, no edifício da Escola, depois de solenemente hasteada a bandeira nacional, será feita uma palestra aos alunos.

A noite, nas sedes das colectividades locais e nas ruas do bairro

JORNAL DA MANHÃ

Está a despertar justificado interesse a visita do sr. Presidente da República às ilhas da Madeira e Porto Santo, no regresso da sua viagem às províncias da Guiné e Cabo Verde. Ontem, na Assembleia Nacional, dois deputados encareceram a importância do acontecimento e os seus pontos foram unanimemente aplaudidos. O sr. dr. Gastão de Deus Figueira disse: «A anunciada visita produziu a maior alegria e entusiasmo entre os madeirenses e bem justificadamente. E acrescentou: «A Madeira vive no coração e no espírito do sr. General Cavero Lopes. A Madeira vai receber S. Ex.ª como receberia o mais querido e o mais ilustre dos filhos. Por sua vez, o sr. dr. Alberto Araújo afirmou: «Estou certo de interpretar os sentimentos gerais das populações das ilhas da Madeira e do Porto Santo ao exprimir ao ilustre Chefe do Estado o profundo reconhecimento pela prova de simpatia que S. Ex.ª quis dar-lhes, distinguindo-as com a sua visita. Terminada a sua viagem a Cabo Verde e a Guiné e quando ainda estiverem bem presentes na sua lembrança e na sua emoção todas as provas de afecto pessoal de que vai ser alvo e todas as manifestações de dedicação e fidelidade à Pátria que lhe vão ser tributadas por aquelas populações ultramarinas, a Madeira terá o honra de dirigir ao Chefe do Estado a primeira palavra de boas-vindas no seu regresso à metrópole. Estou adivinhando e antevendo o que vão

ser essas horas de fulgor e júbilo patrióticos, de alegria e de apoteose, numa terra que, ao mesmo tempo, uma Odivia próspera da Providência, um exemplo constante e perene do que pode a perseverança, o esforço e o trabalho do homem. A recepção que a Madeira dispensará ao Chefe de estado promete, portanto, traduzir uma alta manifestação de patriotismo e fé nacionalista.

Em Lisboa

Deixa de funcionar, a partir do próximo sábado, o velho Mata-douro da Praça José Fontana, passando os respectivos terrenos para a posse dos C. T. T. Os serviços foram já transferidos para o novo edifício, em Olivais, onde, a partir de segunda-feira próxima, se fará a matança. Para o efeito teve de se proceder a algumas alterações na disposição das instalações aconchilhadas pela experiência. O pessoal da matança e serviços adstritos cuja habilidade se comprovava suprido com o trabalho manual, todas as exigências do abastecimento público crescem quando se dias de festa exigiam fornecimentos de carne muito para além do normal, depois de adquirida a respectiva prática do trabalho mecânico, será compensado do esforço a que até aqui era obrigado, dado que os novos processos de trabalho e magnífica aparelhagem do novo Mata-douro facilitarão consideravelmente a sua tarefa.

Na Província

O Subsecretário de Estado do Exército, sr. tenente-coronel Sá Via na Rebelo, inaugurou em Évora, «casas para sargentos», importantes melhoramento para a corporação. Aquele membro do Governo, no acto inaugural, disse que no ano corrente e no próximo seriam construídas seis casas de residência económica, para oficiais e sargentos, e que importariam em cerca de cinco mil contos. «A necessidade de manter um enquadramento numeroso de oficiais e sargentos nas unidades da província — acentuou o sr. Subsecretário — onde cada vez há mais que trabalhar e mais especializações a conseguir, obrigam a frequentes transferências que, embora causando dificuldades a quem é deslocado, não podem deixar de ser ordenadas; proporcionar-lhes, no entanto, habitações económicas e rentas acessíveis é um propósito justo, conseguido em grande parte à custa dos capitais dos cofres de Previdência do Exército, para os ou-lis subsevirem».

No Estrangeiro

No Congresso Nacional do Brasil foi apresentada uma proposta — notícia a ANI — destinada a eliminar a cláusula restritiva à entrada no país de livros editados em Portugal. O diploma é acompanhado de uma mensagem da Presidência da República em que se salienta que a orientação legal em vigor colide com o princípio de reciprocidade, sabido que como é que o livro do Brasil encontra em Portugal o mais franco acolhimento, isento de quaisquer limitações.

A Emisora de Moscovo — diz a Reuter — anunciou que a comissão dos Negócios Estrangeiros do Soviète da União, bem como a do Soviète das Nacionalidades, aprovaram a decisão do Governo russo de cancelar os tratados de amizade com a Grã-Bretanha e com a França. Por outro lado, anuncia-se de Moscovo que o «Pratsidlium do Conselho Supremo do Conselho Nacional» deverá dentro de pouco tempo discutir a anulação do tratado franco-soviético, segundo declarou Ilytchev, chefe do Serviço de Imprensa do Ministério dos Negócios Estrangeiros, numa conferência de Imprensa.

Foi retirada da Comissão Directiva do Partido Comunista da Checoslováquia, o Primeiro-Ministro William Strosser. Este último excluiu-se do cargo há dias o Primeiro-Ministro da Hungria. A rádio Pradu ao dar a notícia disse que Siroky e mais três ministros haviam sido substituídos.

A França não se dá ao trabalho de cancelar os seus «Actos Apoteícos Sedis». Esta medida foi decidida em consequência de um voto manifestado pelo episcopado de todo o Mundo, devido aos múltiplos encargos que pesam sobre o clero no cumprimento do ministério pastoral. O mesmo decreto abrevia também o breviário, que como se sabe, os eclesiásticos devem recitar todos os dias.

Desporto

Chegam esta madrugada a Lisboa os tenistas da Checoslováquia

Continua a verificar-se o maior interesse pela realização do próximo encontro Portugal-Checoslováquia, em ténis, que no sábado se inicia nos «courts» do Clube de Ténis de Lisboa, em Monsanto, a contar para a 1.ª eliminatória da Taça «Davis». Enquanto os jogadores portugueses Azevedo Gomes, David Cohen e José Trigo da Silva, seleccionados por Domingos Avillez, activam a sua preparação, as várias comissões nomeadas para levar a cabo a importante realização intensificam os seus esforços, no sentido de que tudo decorra da melhor maneira.

A equipa checoslovaca é esperada na madrugada de amanhã em Lisboa, vinda da Itália, onde fez escala com o propósito de treinar com os jogadores italianos. Os adversários dos jogadores portugueses são Javorsky, Zabradyk e Krajcek, cujo valor não pode duvidar-se um só instante.

Três magníficas reuniões estão, pois, destinadas aos adeptos do ténis, nos dias 30 deste mês e 1 e 2 de Maio, em Monsanto.

Os jogos da II Divisão começam no domingo às 11 horas

Por motivo da realização do jogo internacional Portugal B-Sarre, no Estádio Nacional, a Federação Portuguesa de Futebol vai marcar para as 11 horas, nos desfilos do Campeonato Nacional da II Divisão.

A selecção da Escócia para o jogo contra Portugal

LONDRES, 26. — É a seguinte a composição da equipa de futebol escocesa que jogará com a turma de Portugal, em Hampden Park, em 4 de corrente.

Younger (Hibernian); Parker (Falkirk); Haddeck (Clyde); Evans (Celtic); Young (Rangers); capitão, e Cummings (Hearts); Smith (Hibernian); Beuld (Hearts); Kelly (Hibernian); Gemmill (St. Mirren) e Liddell (Liverpool). — (F. P.).

ÀS EX.ªS DONAS DE CASA

AS SOPAS FRANCESAS «LIEBIG»

oferecem, em troca de 20 invólucros, um

GARRAFO DE VINHO SANGUINAL O MELHOR DE PORTUGAL

A entrega será feita na CASA VENDEDORA ou em qualquer dos ESTABELECIMENTOS VAL DO RIO

O «BENFICA» CONFIOU A SUA PUBLICIDADE À «PROPAGANDA BELARTE»

A «BELARTE», que dá tals em publicidade, quer técnica, quer artística, foi adjudicada, por unanimidade, em concurso, a concessão da publicidade no vasto e formoso Estádio do «BENFICA», recentemente inaugurado com grande e legítimo júbilo não só pelos seus Directores e numerosos associados, mas de toda a Lisboa. «BELARTE» já dá as suas provas no antigo campo mostrando, como só ela sabe mostrar, o que é capaz de realizar, tratando-se de servir os seus clientes e as organizações que se lhe confiam. Dispondo de técnicos de boa e segura Escola, com uma equipa de artistas selectíssima, BELARTE honra o País, honrando e dignificando a publicidade, de bases científicas e artísticas. SPORT LISBOA E BENFICA não podia entregar-se em melhores mãos. BELARTE será, no seu grandioso Estádio, mais um motivo de alegria a concorrer para múltiplas vitórias.

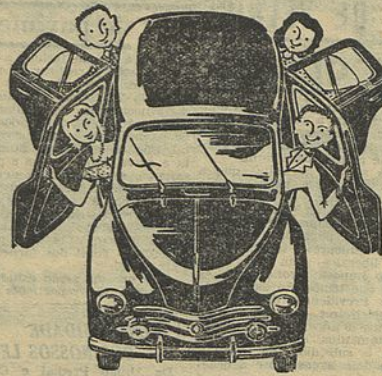


SATISFEITOS PELA COMPRA DE UM CASACO SPORT COM A ETIQUETA DE GARANTIA

ADÃO, CAMISEIROS

38 — RUA AUGUSTA — 240

RENAULT 4 cv



4 PORTAS—4 LUGARES—4 RODAS INDEPENDENTES
6 LITROS AOS 100 KILMS. — 100 KILMS. À HORA
MODELO STANDARD — Esc. 38.900\$00
 (Taxa incluída)

EM EXPOSIÇÃO NOS DISTRIBUIDORES NO SUL:
Sociedade Portuguesa de Automóveis, Lda.
 Avenida da Liberdade, 71
 Oficinas Serviço: Rua da Escola Politécnica, 259

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efet.	Comp.	Venda
Fundos do Estado			
Cons. 2 1/2 T. 10	9438	9438	9438
Cons. 3 % T. 10	9128	9128	9145
Cons. 3 1/2 T. 10	1.0105	1.0098	1.0108
Centenários 4 %	—	2.2308	2.2358
Externas 1.ª car.	1.3508	1.3508	—
Externas 2.ª série	1.4858	1.4808	—
Externas 3.ª car.	1.8508	1.8408	1.8498
Caut. da 3.ª série	—	1658	1668
Ações de Bancos:			
Alentejo	—	4758	—
Angola	1.2708	1.2668	1.2908
E. Santo, port.	8.8508	8.8508	—
L. & Açores, port.	—	2.9208	2.9408
Portugal, port.	—	2.4008	2.6008
P. do Atlântico	—	—	—
Ultramarino, port.	1.0408	1.0308	1.0508
de Seguros:			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	7868	7828	7868
Nacional	—	—	—
Saques	—	—	—
Tranquilidade	—	—	—
Ultramarina	—	—	—
Soberana	—	—	—
Elétricas:			
Elect. Beiras	1.5708	1.5718	1.5708
Gás Electr. cup.	2838	2828	2838
H. E. A. Alent. c.	1598	1598	1598
H. E. Cávado	1.7408	1.7208	—
H. E. do Douro	—	—	—
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. do Zêzere	1.8008	1.8088	1.8028
Nac. Electricidade	1.8508	1.6498	—
U. Electr. Port.	—	2358	2308
Ultramarinas:			
Agr. das Neves	—	1.7008	1.8008
Agr. Ultramarina	—	—	7208
Agr. Colonial	—	1.0408	1.0458
Acucar Angola	—	3.5008	3.6508
Bela Vista	—	—	—
Boror	—	6858	7008
Boror Comerci.	—	608	608
Boror	3858	3608	3708
C. Ang. de Agr.	—	5008	5.8508
Cabinda	5008	4908	5008
Casqueiro	2.3258	2.3258	2.3278
El. Principe	—	3.2508	—
Mozambique	10.558	1908	1928
Zambézia	2318	2518	2518
Incomat	—	4.5008	5.0008
Diversas			
Ag. Lix. port.	—	2208	—
Ag. Lix. 1936 p.	—	2298	2318
Ag. Lix. 1934 p.	2308	2298	2318
Cim. Latria port.	—	5008	5208
Cr. Fedral port.	—	618	608
Ind. Alentejo	—	3758	—
Ind. P. e Colón	—	4538	—
Nac. Navegação	1.7008	1.6608	1.6858
Port. Pesca port.	—	7858	7608
Port. Tab. cup.	4438	4438	4448
Tab. Port. cup.	—	6208	6308
Obrigações			
Ag. Lix. 4 1/2 c.	—	—	908
Gás. 3 1/2 - 94	—	9758	—
Gás. 3 1/2 - 94	—	9758	—
Gás. 3 1/2 - 947	—	—	9358
Gás. 4 1/2 - 948	9908	9608	9908
Gás. 4 1/2 - 951	1.0008	1.0078	1.0068
Gás. 4 1/2 - 952	—	—	1.0408
H. E. Cáv. 4 %	—	—	9008
H. E. Port. 4 1/2	—	—	9008
H. E. Port. 5 %	—	—	1.0108
H. E. S. E. 3 1/2	—	—	9108
H. E. S. E. 5 %	—	—	1.0008
H. E. Zêzere, 4 %	9908	9838	9908
Nac. Electr., 4 % 49	9878	9838	9908
U. E. P. 3 1/2 - 46	—	—	968
U. E. P. 4 1/2 - 46	—	—	968
U. E. P. 4 1/2 - 44	—	—	1006
U. E. P. 5 % - 61	—	—	1028
U. E. P. 5 % - 62	—	—	1028

CCN COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DA AFRICA	
«UÍGE» 10 de Maio	Com escala prévia por Leixões, para: Luanda, Lobito e Moçamedes. CARREGA EM LISBOA de 2 a 4 de Maio.
«AMBOIM» 13 de Maio	Com escala por Leixões para: Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto, Amboim, Lobito e Moçamedes.
«IMPÉRIO» 24 de Maio	Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Capetown, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (de convénio).
Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens	
LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«SANTA MARIA» 28 de Maio	Com escala por Vigo e Funchal, para: Las Palmas, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SERPA PINTO» 7 de Maio	Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira e Curaçao.
«VERA CRUZ» 17 de Maio	Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.
LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8	
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342	

CAMBIOS (Notas)

PAISES	Compra	Venda
África do Sul	7780	7820
Alemanha	6880	6895
Américas:		
1 a 2 dólares	28550	28880
5 e 20	28580	29510
1000	28210	29510
Argentina	538	1903
Bélgica	557,3	558,8
Brasil	335	339
Dinamarca	4805	4830
Espanha	862,2	877,2
França	807,75	807,95
Holanda	7855	7875
Inglaterra	78800	79200
Itália	304,5	304,7
Noruega	3265	3295
Suécia	5830	5890
Suíça	6873	6833
Uruguaia	8870	8830
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	262800	272800
Portugal — Barra	33820	33870
— Barra fino	33850	34800

Soc. Cambista José Boniz

Moedas e barras de ouro e prata
 Notas estrangeiras e títulos de crédito
 63, RUA AUGUSTA, 55 - Telef. 28901
 Endereço telegráfico: ZINOB

EMBRYODINE, REJUVENESCE



Para além dos 30 anos a calma e a firmeza dos músculos faciais, a limpidez e luminosidade da pele e a aparência de uma juventude excelente não é sonho irrealizável. Embryodine reconstitue as células dermáticas e para a maioria de tipos micas, mantém fresca a pele do rosto, tornando-a luminosa e bela, com aquele «glow» que se não sabe explicar o que é e que se anteliza no aspecto juvenil de um rosto de encanto e de sonho que torna mulher distinta e verga a admiração. Embryodine nunca falha porque embora de origem estrangeira, está estudado para o nosso meio de mulher portuguesa. Embryodine existe à venda nas suas três famosas fórmulas: Embryodine «A» (normal), 33840 — Embryodine «B» (forte), 68870 — Embryodine «Triplex» (fortíssimo), 73300 A venda nos bons estabelecimentos. Não encontrando no seu habitual fornecedor, dirija-se ao agente geral para Portugal e Ultramar — J. Santos — Rua de S. Ildefonso, 29 — Porto — que enviará à cobrança

SE NÃO EXPERIMENTE MAPLETON O AROMÁTICO TABACO AMERICANO PARA CACHIMBO

FOLHETIM ILUSTRADO DO "DIÁRIO POPULAR" 245

BEN-HUR

Adaptação do célebre romance de LEWIS VALLACE



1 — Iras levou Ester para outro ponto do palácio. A egípcia parecia feliz. Era a chegada de Ben-Hur que lhe devia causar alegria. Ester esforçou-se por manter a sua calma...

2 — Mas os seus olhos perturbam-se e o sangue afiue-lhe ao rosto. Não apercebe, no entanto, o sorriso triunfante que ilumina o rosto da filha de Baltasar quando ela tira uma carta do cinto.

3 — Sim, o amor de Ben-Hur pertence-lhe. A infeliz Ester sente-se camagada. Nesse instante chega da rua um ruído de passos... Iras, impaciente, debruça-se, espregando a chegada de Ben-Hur, sem se preocupar com Ester.

4 — Iras não se enganou e entenece-lhe. A infeliz Ester desapercebada para não romper em soluços, a egípcia grita a sua alegria. Ben-Hur está diante do palácio. Dentro de instantes estará nos seus braços. (Continua)

CORRESPONDÊNCIA DA ALEMANHA CARTA DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da 1.ª página)
ma os alemães e dá o conteúdo que os Serviços de Imprensa do Governo da República Federal fez aos jornais e à Rádio portugueses para uma visita...
tudo ao encontro de seu desejo, não te escrevo por ordem cronológica...

Antes, porém, não posso deixar de te transmitir, em meia dúzia de linhas, quanto agradável foi esta viagem...
e que me levou de Lisboa a Francfort. Sabes bem o meu fraco por estas coisas da aviação...

O aeroporto de Francfort é o maior que conheço. Isolado, numa pequena ilha de pantanos, com um canal que me levou de lá para o rio Reno, que me levou de lá para o rio Reno...

O que pude ver em Francfort, numa única manhã, ficou para de propósito de um avião de linha...
cumulados das maiores gentilezas, por parte das autoridades locais...

Como sabes, a única maneira que há de se entrar em Berlim, tanto do Ocidente, e para a maioria das cidades, transformada numa ilha, esta rodeada por uma zona totalmente controlada pelos russos...

O que me impressiona, nos dias de hoje, é a Alemanha Oriental, vazada nos moldes da Alemanha Ocidental...
uma vez mais, o mundo parece estar a ser reorganizado...

Em 1951, construíram-se novos 6.000 apartamentos; em 1952, mais 3.000. No ano seguinte, o plano de reconstrução e de reparado abrangeu 15.000 apartamentos...
construíram-se 18.000. E essa tarefa prossegue activamente, pois, apesar de não enorme esforço...

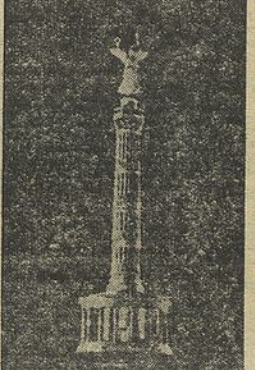
A estória foi fundada com o bronze de canhões tomados aos franceses. Na pequena rotunda em volta recontam-se, também incluídos as estátuas de famosos cubos de guerra...

Tu conheces de nome, com certeza, a Unter den Linden, a tão conhecida e linda avenida de Berlim, como eu também conheço. Os jornais, os livros, o cinema espalharam o seu nome pelo mundo...

HOSPITAL DO ULTRAMAR
Amanhã, às 21 e 30 realiza-se no Hospital do Ultramar reunião mensal do seu corpo clínico, na qual o sr. dr. Jaime Walter fará uma conferência intitulada «A propiedade de uma doença de Angola de há mais de três séculos».

tar... — Difícil de te explicar. Um misto de tristeza e de protesto contra tudo o que pode contribuir para a guerra...
tristeza, por os homens não se entenderem; protesto, perante o sacrifício inútil dos milhões que tombarão...

Éis um quadro objectivo, a compreender o que te digo: em 1943, Berlim tinha 1.560.000 habitantes...
dos quais 980.000 no que é hoje a parte Oeste. Deste total, 432.000 apartamentos ficaram destruídos...



A coluna da Vitória, em Tiergarten, que resistiu aos bombardeamentos.

qual os aliados responderam com a já histórica epítome aérea — a maior manifestação do poder da aviação de transporte — e até ao final de 1950, os berlinenses conseguiram tornar de novo habitáveis mais 12.500 residências...

Em 1951, construíram-se novos 6.000 apartamentos; em 1952, mais 3.000. No ano seguinte, o plano de reconstrução e de reparado abrangeu 15.000 apartamentos...
construíram-se 18.000. E essa tarefa prossegue activamente...

Do chamado bairro diplomático, apenas se vê o edifício da delegação da Suíça e o de Itália — parece uma estranha ironia...
— naqueles sítios em Tiergarten, erge-se, majestosa e altaneira, a projectar-se a sua sombra, a fúria doirada da coluna da Vitória...

A estória foi fundada com o bronze de canhões tomados aos franceses. Na pequena rotunda em volta recontam-se, também incluídos as estátuas de famosos cubos de guerra, como Molke e outros...
As bombas dos aviões não atingiram os símbolos da vitória da Alemanha sobre a França...

Tu conheces de nome, com certeza, a Unter den Linden, a tão conhecida e linda avenida de Berlim, como eu também conheço. Os jornais, os livros, o cinema espalharam o seu nome pelo mundo...
que tristezal foi aqui que se travaram alguns dos mais violentos combates das tropas soviéticas com os defensores da capital...

os russos erueram aquele monumento e têm ali uma guarda sob o comando de um oficial. Dois soldados russos, de espingarda-metralhadora, rondam o monumento...

Conforme te digo atrás, os alemães vencedores da guerra de 1870, fundaram a estátua da Vitória com bronze de canhões tomados aos franceses, e agora repára-nos: a base deste monumento aos soldados russos que participaram na campanha de Berlim...

Aqui tens um traço curioso de maneiras de proceder, apesar do tempo percorrido entre 1870 e os nossos dias...
O denominador é comum. São asseios histéricos. Esta carta vai longa, mas não a quero terminar sem te dizer que esta visita tem sido muito proveitosa para a minha vida profissional...

MÁRIO ROSA
P. S. — As autoridades alemãs de Berlim Ocidental vão levar os jornalistas e técnicos da Rádio ao sector Oriental e esperar, talvez, na próxima carta, dar-te conta desse visto.

NA CONFERÊNCIA DE BANDUNG A ATITUDE DE NEHRU FOI MANIFESTAMENTE HOSTIL AO OCIDENTE A DESPEITO DOS SEUS PROTESTOS DE NEUTRALIDADE

(Continuação da 1.ª pág.)
re, praticamente todos os delegados, incluindo o próprio Mohamad Ali, Primeiro-Ministro da Paquistão, entendiam que os Estados Unidos deviam aceitar o convite da China comunista para negociações directas...

Os Impérios em que o Sol nunca nasce

Examinando mais atentamente a declaração de Chou En Lai, feito em 64 palavras, nota-se que o Primeiro-Ministro chinês nada dissera acerca de se negociar sobre o estatuto da Formosa...
Querida apenas contactar a sede da conferência, isto significava evidentemente a retirada das forças americanas daquela área...

A Conferência terminou às 21 e 35 horas, após uma sessão de encerramento que durou três horas. Nesse torneio final de oratória, o Tratado de Siacé da Ásia foi defendido por Carlos Romulo, das Filipinas...

A parcialidade de Nehru
Na sessão da dia 22, o Primeiro-Ministro da União Indiana, Nehru, atacou ferrocemente o sistema ocidental de alianças defensivas...

CHEGOU AO TEJO O NOVO NAVIO-HOSPITAL «GIL EANES»
O novo navio-hospital «Gil Eanes», que chegou ao Tejo, tendo de Viana do Castelo, onde foi construído, acostou à ponte do Ginjal, a fim de se ultimarem as instalações daquela unidade.

(Continuação da 1.ª página)
«Urups»: para dos seus discursos no Senado, lendo para o plenário o trecho em que «Jeca Tatu» era traçado com mão de mestre...
«essa leitura, Rui interrogou os seus pares? Com efeito, porventura, o Jeca Tatu dos Urups, de Monteiro Lobato, o admirável escritor paulista?

Pois Taubaté, que se orgulha e lembra ao seu eminente patriota, tem sido o centro das comemorações que em todo o Brasil se realizam à memória do escritor, amigo de Portugal e um dos primeiros literatos brasileiros a reconhecer o talento de Ferreira de Castro...
«Talvez lhe mereceu profundo estudo crítico. Brevemente, será ali inaugurada a Casa de Monteiro Lobato, constituída pela «Chácara do Visconde», transformada em museu e centro de estudos da vida e obra do escritor...

Mrs. Taubaté não se limitará a inaugurar a Casa de Monteiro Lobato, numa bela réplica à Casa de Euclides da Cunha, outro grande brasileiro, e que se situa em S. José do Rio Preto...
Taubaté vai fazer algo mais: vai instalar o «Sítio do Pilé».

Nehru reservou os seus mais contundentes sarcasmos para o Primeiro-Ministro do Paquistão, «Sir Mohamad Ali, que apresentara os seus «cinco pilares da paz» como alternativa para os cinco princípios de coexistência formulados por Nehru e Chou En Lai.

Nehru classificou os «sete pilares da paz» como uma torre de palavras destinadas a tornar os pactos militares aceitáveis. Atacou, sobretudo, em termos ásperos, a aliança do Paquistão com os Estados Unidos.

Mohamad Ali retorquiu com viciosidade que o Paquistão era um Estado soberano e não tinha de consultar a Índia acerca das suas alianças.

1791 1953
A's horas, dias e anos passam Os grandes nomes ficam
GIRARD PERRIGAUX
Relógio Suíço de Alta Qualidade desde 1791
PREÇOS ACESSÍVEIS EM RELAÇÃO À SUA CATEGORIA

ca-Paul Amarelo (tombam de desse «sitio» os que leram Lobato em português?) num lindo e «frondoso manequet», que data do tempo em que o escritor era menino...

E que, divertindo o menor infantil, Monteiro Lobato ensinava, no mesmo tempo, num tom alegre e gaudio, a História do Mundo, a Geografia, a Aritmética, a Gramática, o Polido das Ciências. Facilita, assim, o estudo e torna agradável aquilo que mais arido parece às crianças...

Patriota estreme
Fervoros patriota, daqueles que não temem a prisão quando entendem dizer o que pensam se os destinos do país estão em jogo...
Monteiro Lobato, à parte o seu incomensurável amor pelas crianças, teve uma outra avassaladora paixão, pelo seu país. Verdadeiramente sofreu o petroleiro e torna agradável aquilo que mais arido parece às crianças quando sentadas nos bancos da escola.


Finalmente a sua tese triunfou. Havía petróleo e, graças a Deus, cada vez mais. Como o escritor estremeria de alegria, de irrefreável gozozilo, se tivesse sobrevivido para ver o sangue da terra subir bem alto nos múltiplos poços da Baía e agora em Nova Olinda, nesse prodigioso Amazonas? Pois não foi ele quem escreveu, por detrás das grades, uma célebre carta ao Presidente Getúlio Vargas, na qual dizia: «Dr. Getúlio. Amanhã é dia de seus anos. Quero dar-lhe um presente. Esse presente é uma ideia. Essa ideia é a seguinte: Assim como o Governo formou a Companhia Nacional Siderúrgica com 500 mil contos de capital...»

Assim, todos os brasileiros devem muito a Monteiro Lobato — os pequenos e os grandes. O caminho que escolheu na vida foi o dos seus contos infantis: um caminho simples, de linhas rectas, caminho colorido, de humilde e surpreendente. E também como nos seus contos o destino não podia ser mais brilhante: para Monteiro Lobato a Glória; para o Brasil a certeza de que possui nas suas entranhas a maior riqueza do Mundo.

MORAIS CABRAL

HARDY'S
ARTIGOS DE PESCA
REGO GRANDE REMESSA DE CANAS E TODOS OS ARTIGOS PARA PESCA DESPORTIVA

HARDY'S
O MAIS CONCEITUADO FABRICANTE INGLÊS E DE TODO O MUNDO
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
A. M. SILVA
Rua da Betesga, 1 — LISBOA — Telef. P. B. X. 3131/31314
RMAS — MUNICÍOES — CAÇA — PESCA — DESPORTOS
CASA QUE MAIS BARATO VENDE E MAIOR SORTIDO TEM



CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA REVENDA

ROLAMENTOS E CHUMACEIRAS
ESMAGADO FÁBRICO ITALIANO

RIV
para MÁQUINAS AGRÍCOLAS

REPRESENTANTES:
AUTO LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE, 73 A 79 — LISBOA

T. S. F.
Cuide do seu receptor
Substitua todas as peças cansadas e velhas por novas de origem
Orçamentos gratis
Representantes da:
EMERSON — DESO SUPERSOM
COSTA & BRITO, I.D.A.
RUA DA CONCEIÇÃO, 351 — LISBOA — TEL. 24255

FOLHETIM DO "DIÁRIO POPULAR" 47

O CASO CULIFFE
ROMANCE POLICIAL
por John Creedy

Trauçação de BAPTISTA DE CARVALHO

— Dispensar as suas opiniões pessoais, já lhe disse — cortou Mendicott. — Sabia que o acusado tinha quando autorizou o acusado a regressar a casa já sabia que ele tinha em seu poder algumas das notas cuja falta se havia registado? — Já, sim.

— Ah! ah! E não obstante deixou-o ir-se embroa sem deduzir a competente acusação, hein? — Sim, queria assegurar-me de que...

— Nessa altura, tinha ainda algumas dúvidas acerca da culpabilidade do réu? — Não muitas mas queria certificar-me...

— Basta! — gritou Mendicott. — Nessa altura não tinha muitas dúvidas! E quando o prendeu tinha a certeza da sua culpabilidade? — Bem...

— Averiguou ao menos se ele era pessoa de haveres? — Não me pareceu que...

— Sabia que o acusado tinha nesse mesmo Banco um depósito de cerca de mil libras e mais de quatro mil em títulos de crédito facilmente negociáveis sobre os quais o Banco facilmente emprestaria dinheiro? — Sabia que ele não era pobre — tartaandouo Clarke.

— E contudo, a posse das tais notas que o senhor supunha terem sido roubadas convenceno-o de que o acusado era o assassino, não é verdade? — Assim parecia, e além disso havia ainda outras razões.

— Nessa altura estava ao facto das relações existentes entre o acusado e a vítima? Sabia da tal zanga de que tanto se tem falado aqui? Sabia da razão determinante de tal zanga? Estava ao facto da tão denunciada intimidade? — Recobera uns relatórios...

— Relatórios! Duvidou da palavra do gerente de um Banco e deixou-se influenciar por uns vasos relatórios! Diga-me, Superintendente, durante os dez dias que se seguiram à prisão do réu fez alguma tentativa para descobrir se mais alguém teria motivos ou oportunidade para matar Arnold Hutton? — Claro que sim. Ninguém...

— Quando ele foi encontrado morto, havia três pessoas lá em casa: sua mulher, seu criado e a governanta. Certificou-se de que nenhuma destas pessoas tinha motivos ou tivera oportunidade para matar Arnold Hutton? — Sim.

— Diga-me, Superintendente: examinou atentamente a neve que cobria a zona contigua à estrada para procurar descobrir se alguém se teria azeado dela, por ocasião do crime? — Não — respondeu Clarke. — Quando cheguei a casa ainda estava nevando. Mesmo que alguém tivesse deixado vestígios, a neve que caiu depois tê-los-lá apagado.

— Não será mais correcto dizer que se convenceu da culpabilidade do réu logo que soube que ele abandonara a casa e que, por isso, se não deu ao trabalho de fazer mais pesquisas? — Não é verdade.

— E' verdade que não fez as tais pesquisas! — Fiz, sim, no interior da casa. Todas as janelas estavam fechadas. Alguém entrara pela porta da frente? — Sim, a sr. Hutton. Os criados...

— Nesse momento ainda ignorava que os criados utilizam a porta das traseiras, não é verdade? — Sim, só depois.

— Mas procurei certificar-se naquela ocasião? — Insistiu Mendicott. Clarke não respondeu. Mendicott ergueu os braços, num gesto de desalento, e prosseguiu: — Muito bem! O senhor aceitou em discussão as provas superficiais de que ninguém estranho à casa tinha penetrado nela e, portanto, no escritório. Corramos o pano sobre a sua actividade nessa noite e passemos ao dia seguinte. A que horas chegou a Greenways na manhã do terceiro dia seguinte ao do crime? — Por volta do meio-dia.

— E que horas permitira ao acusado, na véspera, que regressasse a casa? — A's quatro e meia, aproximadamente.

— E não tornara a vê-lo, entretanto? — Não, senhor.

— Quando chegou a casa, interrogou o agente que ficara de guarda durante a noite? — Sim, senhor.

— Deveras? Então o agente que ficara de vigia toda a noite ainda não tinha sido rendido no dia seguinte ao meio-dia? — Não, porque...

— Não importam os motivos. A verdade é que deixou um homem de serviço durante quase vinte e quatro horas. O tribunal tirará as suas conclusões quanto ao estado em que esse homem se encontrava para bem cumprir os seus deveres. Foi por ele que soube que o advogado do acusado, sr. Heppenstall, chegara mais cedo do que o senhor esperava? — Sim, senhor — resmungou Clarke.

— O senhor ficou zangado, não é verdade? — A culpa não me agradou muito.

— Ficou zangado? — repetiu Mendicott. — Bam, eu...

— Surpreendê-lo-ia se eu apprehendesse cinco testemunhas de que o senhor estava de um humor insuportável e gritou com o agente, com o acusado, com o sr. Heppenstall e com o criado que lhe abriu a porta? — Dê-te-ve-se mas Clarke continuou calado. Mendicott prosseguiu então em tom gícial: — E surpreendê-lo-ia se as mesmas testemunhas deusessem quanto à sua má disposição, quando prendeu o acusado? — Clarke não abriu bico.

— Mendicott encolheu os ombros e mudou abruptamente de assunto.

— O senhor examinou um tubo de comprimidos que a vítima costumava tomar como medicamento para o coração? — Examinei — disse Clarke a contragosto.

— O acusado disse-lhe que dera à vítima um desses comprimidos na tarde do crime? — Disse, sim.

— E o senhor criou de perguntar a um médico competente se havia certo que a vítima teria morrido se não houvesse tomado esses comprimidos? — Excelente! — interrompeu Gibson. — A vítima succumbiu de morte violenta e não em consequência de causas naturais.

— A testemunha deve responder à pergunta — ordenou o juiz. — Aquilo era algo de novo e o interesse do publico intensificava-se.

— Sim, disse-me um médico que Hutton teria morrido se não tomasse o comprimido — confessou Clarke.

— Muito obrigado, já sabemos por um depoimento anterior que a vítima declarou ter sofrido um ataque cardíaco nessa tarde. O que ainda não aprendamos foi o facto significativo de...

— Queira deduzir os factos de acordo com as regras — interveio o juiz, enquanto Gibson acenava vigorosamente com a cabeça.

— Muito bem, Excelência. Diga-me, sr. Clarke: o exame do tubo revelou a existência de impressões digitais? — Sim, senhor.

— E essas impressões digitais eram todas do morto? — Não.

— Algumas delas eram do acusado? — Sim, senhor — respondeu a testemunha. Um murmurio percorreu a assistência. Mendicott mostrava-se satisfeito.

— O acusado disse-lhe que dera à vítima um dos seus comprimidos quando ela não estava em condições de saúde e o ir buscar pessoalmente? — Disse, sim.

— Mendicott acenou com a cabeça e prosseguiu: — Agora vou repetir uma pergunta que já lhe fiz: encontrou um bilhete escrito pelo punho do acusado, em que ele dizia à mãe que seguira o seu conselho (referindo-se a sair de casa) e que escrevera mais tarde? — Agarrei-me com força à balaustrada.

— Não encontrei — respondeu Clarke.

— Procurou esse bilhete? — Procurei, sim.

— O toucador foi bem revistado? — Sim, senhor.

— O bilhete poderia ter voado pela janela? — Impossível. A janela estava fechada.

— Não descobriu o mínimo vestígio do bilhete? — Nenhum.

— Obrigado, — disse Mendicott abruptamente, e voltando-se para o juiz: — Nada mais tenho a perguntar à testemunha.

Um leve traço apenas...

para completa higiene das axilas.

O bactericida activo no Bac-STICK é inofensivo e normalizador.

Bac-STICK
desodorizante de perfume delicado



Bac-STICK forte preferido pelos homens.

PIANOS ALUGAM-SE
Verticais e de cauda
Est. Valentim de Carvalho, L.ª
95, Rua Nova do Almada, 99 LISBOA

MOBÍLIAS
Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a 3.300\$. Rusticas 2.800\$ a 4.000\$. Q. Anne 4.600\$ a 6.000\$. Tr. Fiéis de Deus, 69, ao Camões — Telef. 24294

SRS. COMERCIANTES:

UMA NOVA ERA SURTIU...

A nova **RIV** popular

A CAIXA REGISTADORA BARATA QUE NÃO EXISTIA ATÉ HOJE!

FINALMENTE UMA MÁQUINA COMPLETA, ROBUSTA, EFICIENTE E DE PREÇO AO ALCANCE DO PEQUENO COMÉRCIO



RIV A registadora moderna para o comerciante moderno e inteligente

PROTEÇÃO ABSOLUTA DAS VOSSAS RECEITAS EVITA A FUGA DOS VOSSOS LUCROS /

POSSUE TODAS AS CARACTERÍSTICAS DAS MÁQUINAS CARAS

- CAPACIDADE DE REGISTO: 999\$90 • CAPACIDADE DO TOTALIZADOR: 999.999\$90 • REPETIÇÃO AUTOMÁTICA DE REGISTO DE VERBAS IGUAIS • CONTADOR DE OPERAÇÕES EFECTUADAS • CONTADOR DAS VEZES QUE SE REPÕE A ZERO O TOTALIZADOR • IMPRESSÃO DE TALÃO PARA O CLÍENTE COM DATA, IMPORTÂNCIA E RECLAME DA CASA • IMPRESSÃO NA FITA DE DETALHE DAS IMPORTÂNCIAS E DATAS • DISPOSITIVO PARA SUPRIMIR, QUERENDO, A EMISSÃO DO TALÃO
- AMPLA GAVETA COM 6 COMPARTIMENTOS
- FORNECIDA EM 5 LINDAS CÔRES A ESCOLHA

PAGAMENTO
ESC. 420\$00 DE ENTRADA E 24 MENSALIDADES DE ESC. 270\$00

Distribuidores:

AGENCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
Exposição: Av. Fontes Pereira de Melo, 37
Escritório: Rua Pinheiro Chagas, 1, 1.º
Telefone 58181 (3 linhas) LISBOA

AGENCIA COMERCIAL SANTARÉM
Rua Ramalho Ortigão, 40 Telef. 24587 PORTO

AGENCIA COMERCIAL DE FARO, LDA.
Rua de Santo António, 45-47 Telef. 76 FARO

DESLA WIESBADEN
Distribuidores:
Soc. Com. Mattos Tavares, L.ª
Rua dos Sapateiros, 39-2.ª — LISBOA

CARNEIROS-REPRODUTORES
Exemplares de selecção

Das raças Merino Soissons e cruzada de Merino Soissons com Australiano (Merino Ram).

Vendem-se na Quinta da Vitória — Estrada de Sacavém — Sacavém (junto ao Quarte) de Artilharia Anti-Aérea).

ROÇA EM S. TOMÉ

Bem situada, perto da cidade, pessoal contratado vigente, cacau, oleaginosas, etc., boas construções em alvenaria, bem apetrechada em máquinas a vapor e eléctricas, alfalhas, camionagem boa, gados, criação, etc. Tem uma industria rendosa. Dá bom juizo ao capital de 5.000 contos, o que se prova. A comprador idoneo dá todos os esclarecimentos e motivo de venda, que é feita pela melhor oferta. Resposta a este jornal ao n.º 445.

HIPOTECAS
FAZ S. AUTOMOVEIS OU PREDIOS RAPIDO SIGILO A FINANCIADORA

TELEF. 24486 LISBOA

(Continua)

SÃO CONTAS DO MEU ROSÁRIO

«Milheiro» era, verdadeiramente, uma alma danada, com um coração negro como ténio. Aquilo devia ser herança paterna, pois, segundo se dizia um seu bisavô andara fugido à justiça por crime de morte brutal, até que foi abatido no covil onde se escondia. Já o pai também não era boa peça, sempre à zaragata com uns e outros. Ele, o «Milheiro» trazia às costas o estigma do avô e a memória nefanda do seu progenitor, brigo e bebado, possua não tinha companheiros porque, de todos se isolava como se receasse que lhe fossem falar na vida sórdida e miserável que levava em casa, onde a desgraça da mãe todos os dias era espancada pelo pai. Aquilo já fazia parte integrante da sua vida e nunca tentara sequer meter-se de pernele, a defender aquela que lhe dera o ser. Alma perversa, rancoroso, mau em todos os sentidos, há, infelizmente, indivíduos assim! Só numa coisa era diferente: no trabalho. Ali ninguém lhe levava a palma. Esquilo e asso de carnes, possuía uma energia prodigiosa quando se atirava a qualquer tarefa de que o incumbissem. Os patrões ofereciam-lhe o trabalho, mas, assim que ele o despatchava já não o queriam ver à porta. Pagavam-lhe e ele desandava para outra banda.

por EURICO GAMA

Conversas com o «Milheiro» ninguém queria, pois corria que só o diabo dominava aquele corpo. Na verdade, se a sua boca se abria para duas palavras, estas inevitavelmente iam ferir Deus.

Na época das ceifas no Alentejo contava-se sempre com ele, pois já se sabia que o seu rendimento valia bem o dobro do dos outros.

De largo guarda-sol debaixo do braço, uma manta sobre a qual dormia no agradável releito das noites calmas de Verão, a foice bem afinadinha e os mais apetrechos para cortar de um só e certo golpe o trigo lourinho, ele ali vinha Beira abaixo até ao imenso Alentejo — celeiro de Portugal.

O manageiro, como os demais não tinha com ele relações de amizade, mas quando se tratava de contratar pessoal para o «patrão», o «Milheiro» sempre o primeiro a ser chamado.

bitudos, e consolvam-se com a água nem sempre fresca e a ideia do regresso com a bolsa aviada para os rigores do Inverno.

Um ano, — bem, aquilo foi obra do diabo... o «Milheiro» não ficou contente com a soldada. O lavrador precisava de alguns trabalhadores para uma obra que exigia pulso de homens valentes e o manageiro indicava-lhe logo o «Milheiro».

A's contas, é que a «caraba» se armou, pois o «Milheiro» achou que o seu trabalho merecia maior remuneração do que a que o «patrão» lhe queria dar. Discutiram-se, e o caso esteve mesmo bastante azedo, mas a intervenção oportuna do manageiro conseguiu aplacar a ira do «Milheiro» que já o disse, quando a moçada lhe chegava ao nariz, era capaz até de matar.

Mas fez a si próprio uma jura. O certo é que, no ano seguinte, quando o manageiro o mandou chamar, a sua resposta foi um «Não», decisivo, irrevogável, com acentos de crueldade. Aquele ainda lhe perguntou:

«Mas, por que não queres ir, homem?»

«Nam m'aborreça! Isso são contas do meu rosário...»

E não houve forma de o convencer. Nunca mais, mesmo, quis ir, mas a boa fortuna parecia ter abandonado o lavrador, pois durante anos seguidos ainda os «retinhos» mal tinham pegado no trabalho e já toda a seara era um braço infernal. Não foi necessário sempre onde o vento batia de feição, lambia as espigas fartas numa fome doída. Os bombeiros nunca chegavam a tempo de parar aquele bailado horrível das chamas, autêntica obra do demónio.

Não foi necessário muito para a ruína cáz brutal, feroz, impiedosa sobre a casa abastada do lavrador que, no seu íntimo adivinhava que aquilo só podia ser vingança de um malvado. O manageiro e os outros também desconfiavam, mas nunca nenhum almejou apurar fosse o que fosse.

Só ao fim de meia dúzia de anos, a verdade veio a saber-se. O «Milheiro», que gera de se embriagar todos os dias, fora uma manhã encontrado à porta do seu casbre, mais morto do que vivo. Tratou dele a pobre mãe, como pôde, mas o roble caíra por terra e já não tornaria a erguer-se. Sentindo abateir-se de si o momento derradeiro, o «Milheiro» teve um rebate de consciência e pediu que lhe levassem o sr. prior, e os dois a sós, o estertor da agonia a dificultar-lhe a confissão, ainda conseguiu articular:

«Peço-lhe que diga ao lavrador de Elvas, que já pode voltar a semear a sua seara. O vento, sr. Prior, são contas do meu rosário.»

AO LANCHE: **TOBY**

Agenda do dia

Efemérides
Terça-feira, 25 — S. Pedro Rates
1855 — Estabelece-se em Portugal os primeiros telegrafos eléctricos. O regulamento provisório foi decretado em 10 de Fevereiro de 1868.

Farmácias de serviço esta noite
TURNO B — União, estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 780092); Aguiar, estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 780043); Leal de Matos, rua de Neves Costa, 33-35, Carnideira (Tel. 780111); Patuleia, Herdeiros, rua do Lumar, 122-124 (Tel. 783332); Alvalade, avenida da Igreja, 18-B, Sítio de Alvalade (Tel. 777170); Miranda, Campo Pequeno, 36-B/C (Tel. 707076); Imperial, avenida Guerra Junqueiro, 30-B (Tel. 778890); Arga, Ld., avenida Praia da Vitória, 53-55, ao Salda-nida (Tel. 43938); S. Sebastião (De) Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 466212); Jaime José de Costa, rua Conde de Redondo, 68-72 (Tel. 54342); Ascenso, rua 27, 41, Bairro da Encarnação (Tel. 399216); Marvila (De), rua Direita de Marvila, 25 (Tel. 391612); Barba, estrada de S. Paulo, 173-175 (Tel. 391683); Martins, Ld., rua Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 844448); Arnal, rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Morão, largo da Graça, 63 (Tel. 23940).

VIAGENS A FRANÇA
Tornaram-se mais confortáveis e económicas com as novas carruagens que a C. P. tem nesse serviço e que oferecem lugares amplos e estofados, em 3.ª classe. Só tem trashedo na fronteira francesa.

LISBOA A PARIS
Preço do bilhete 674\$20

Standard Eléctrica
SEM VER A
Standard Eléctrica
19
RUA AUGUSTA
(Junto ao Arco)
SALÃO DE VENDAS DA
Standard Eléctrica
TELEPHONE 23111

NÃO DEIXE DE LER O N.º 1 — ABRIL, DE SELECÇÕES FEMININAS
A REVISTA ILUSTRADA FEMININA QUE MAIS SE LÊ EM PORTUGAL
★ 80 páginas de texto variado
★ 16 páginas de lindos figurinos
ADQUIRA-O QUANTO ANTES

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:	1 — Meditarrâneo;	2 — Metal precioso; pena; 3 — Grilão; apelido; 4 — Sinal ortográfico; ajeita; isolado; 5 — Neste momento; a mim; 6 — Espécie de capote; pron. mangas usadas por certas confrarias religiosas; anel; 7 — Equadrado; come de um Art. def. (pl.); pron. poss.; med. agrária; 9 — Sem companhia; acariático; azeite; 10 — Basta; proprietária; 11 — Decretamos.
VERTICAIS:	1 — Quebro; puro; 2 — Tro; consócio; 3 — Laco apertado; apelido; 4 — Ponto	

cardial; queima 5 — Lavre; algum; 6 — Nome de um fruto; nome fem. 7 — Art. def. (pl.); maior; 8 — Caruma; nome de letra; 9 — Peca; abrev. usada em cálculos astronómicos; 10 — Comp. poéticas; fausto; 11 — Pertencemos; espaços de 30 dias.

Solução do problema de ontem:
HORIZONTAIS: 1 — Conta; salda; 2 — Eia; 3 — Balança; 4 — Teimo; 5 — Oigo; má; 6 — Sam; 7 — Ré; 8 — Atira; 9 — Rá; 10 — tostaram; 9 — Acaregr; 10 — Urro; 11 — Sousa; amela.
VERTICAIS: 1 — Conto; graus; 2 — Eis; 3 — Aca; 4 — Termómetros; 5 — Alão; 6 — Al; 7 — As; 8 — Arremataram; 9 — Lei; 10 — Dias; 11 — Assim; amina.

A SAÚDE NO MÉXICO

(Continuação da 7.ª pág.)
diário dos hospitais. A falta de professores especializados ganha maior evidência quando se considera a necessidade de proporcionar ensino e orientação ao grande número de enfermeiras auxiliares ao serviço de instituições governamentais localizadas no interior.

Tem-se em mira agora, com esse empreendimento, proporcionar às enfermeiras que actualmente trabalham nos principais postos das escolas, hospitais e centros sanitários de todo o país, a oportunidade de obter melhores conhecimentos capacitando-se para o desempenho das funções de instrutoras.

Os dois primeiros cursos desse tipo, que se realizaram em 1951 e 1952,

permitiram a criação de cargos de enfermeiras-instrutoras, devidamente preenchidos, nas escolas de enfermagem; tornaram mais elevados os níveis dos requisitos exigidos para a admissão nessas escolas; aumentaram a demanda de assistência mais duradoura à formação básica da enfermeira; e, finalmente, conduziram à aprovação e instalação de uma escola-modelo para enfermeiras, cujo projecto de construção já está sendo elaborado.

★ ASSISTÊNCIA À ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE NACIONAL

O Governo solicitou a ajuda da O. M. S. para melhorar e aperfeiçoar esse estabelecimento de ensino, que fixa os padrões de capacidade e habilitação da enfermeira mexicana e Graduados está submetido a termo o projecto de reforma do ensino.

Essa assistência internacional à escola em questão é feita por meio da provisão de serviço consultor especializado, de pessoal de ensino, pessoal de funções-chave e recursos materiais de ensino. Espera-se ainda atixar no adestramento de especialistas em enfermagem, a cujo cargo ficaria a preparação do pessoal enfermeiro graduado e pós-graduado em todo o país.

Outros campos nos quais o Governo do México está recebendo assistência da OMS, compreendem auxílio na ministração de ensino sanitário no Centro de Educação Fundamental; (com a UNESCO) e desenvolvimento dos centros de saúde rurais, especialmente aqueles que ocupam da assistência materno-infantil, em alguns estados do país.

Tem-se a esperança de que este último sector, para o qual a UNICEF também está sendo levado a termo, atará a fase inicial de uma grande ampliação dos serviços de assistência rurais.

UM CIENTISTA HOLANDES NA DIRECCÃO-GERAL DOS SERVIÇOS PECUÁRIOS

Na Sala da Biblioteca da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários realizam-se hoje, amanhã e na sexta-feira as anunciadas conferências do cientista holandês dr. Frenkel, promovidas pelo Gabinete de Estudos daquele departamento do Ministério da Economia. As conferências intitulam-se, respectivamente: «A cultura do vírus da febre aftosa e a produção de uma vacina anti-aftosa com o vírus de cultura», «A cultura do vírus da peste bovina» e «A cultura do vírus antivaricólico».

MADRINHAS PARA SOLDADOS DA ÍNDIA

Mais dois soldados que prestam serviço na Índia Portuguesa solicitam madrinhas, por intermédio do nosso jornal. As leitoras que quiserem fazer, podem contactar Manuel Fernando Simões, soldado radiotelegrafista 181/55, Companhia de Engenharia; e Carlos Ribeiro da Silva, soldado 1234/54, Companhia do Comando, Batalhão de Caçadores «Vasco da Gama».

«DIÁRIO POPULAR»

Das direcções dos Bombeiros Voluntários do Dafundo e da Sociedade de Instrução de Campo de Ourique, recebemos ofícios a congratular-nos que haviam sido aprovados votos de louvor ao nosso jornal. Os nossos agradecimentos.

FESTAS DO 1.º DE MAIO NO TRAMAGAL

TRAMAGAL, 26 — Como nos anos anteriores vão realizar-se nesta vila, os tradicionais festejos do Primeiro de Maio. Haverá uma homenagem à memória do comendador Duarte Pereira, um cortejo, um desafio de futebol entre o Coruchense e o Tramagal Sport União, um baile e um espectáculo por artistas da Rádio.

CURSO DA D. C. T. EM VIANA DO CASTELO

VIANA DO CASTELO, 26 — No próximo dia 2 de Maio, começa a funcionar na Escola Distrital da D. C. T. de Viana do Castelo, o 4.º curso básico masculino, o qual será frequentado pela presidência vice-presidência e verenação municipal, funcionários superiores, deste organismo e do Governo Civil, directores dos estabelecimentos de ensino, delegados do I. N. T. P., gerentes fabricis e figuras representativas do comércio e industria.

BAILE DOS FINALISTAS DO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

No próximo dia 7 de Maio, realiza-se nos salões do Instituto Superior Técnico o baile de despedida dos alunos finalistas, que será brilhantemente pelos conjuntos de Mário Simões e de Domingos Vilaça e pela orquestra de Perez Prado. As marcações e os convites podem ser solicitados no Instituto, pelo telefone 710144.

Leia «RECORD»

O jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação

NAS ZONAS RURAIS

(Continuação da 7.ª pág.)
da Índia ainda se contam, nada menos de 13.800 pessoas por cada médico. Ao parcer 70 e 75 por cento dos médicos que trabalham na Índia estão concentrados nas zonas urbanas. Em Deli, há uma cama de hospital para cada 664 pessoas, em Assam e a proporção é de 8.729 pessoas para uma cama.

Nos estados norte-americanos cuja população rural não excede 30 por cento da população total, há uma enfermeira diplomada para cada 305 pessoas, aproximadamente; enquanto isto os estados nos quais 70 por cento da população é rural contam com uma enfermeira para cada 497 pessoas; Massachusetts dispõe de uma enfermeira diplomada para cada 248 pessoas, e Alabama uma para 1273. Apenas 19 por cento dos farmacêuticos registados estão localizados em centros rurais que compreendem 43,5 por cento do total da população.

A situação da população rural está piorando cada vez mais, no mundo inteiro. O crescimento da população rural é maior que o da urbana, mas o progresso económico é bem menor. Um pouco de ajuda que se lhes desee hoje, propicia muita privação e sofrimento no dia de amanhã.

Notícia Pessoal

ANIBAL DIAS DOS REIS
Seguiu de avião com destino a Paris, Bruxelas, Frankfurt, Barcelona e Madrid o distinto e conhecido cabeleireiro de senhores e cosmólogo Anibal Dias dos Reis, que a convite tomará parte em reuniões sobre cosmetologia e a nova técnica em tratamento dos cabelos.

Assistirá também nesses países às manifestações profissionais em que definem e apresentam a nova linha dos penteados para a próxima época.

DR. REIS VALE
De regresso dos Açores, chegam a Lisboa o alferes sr. dr. Reis Vale.

Artes Plásticas

Exposição de José António Marques
No salão da Galeria Havas, inaugura-se amanhã a exposição de pinturas do artista José António Marques, que apresenta 40 aquarelas e 8 óleos.

BRUMA
Retrats por MARIO PINTO
BRUMA é a Galeria onde V. Ex.º poderá encontrar arte em fotografia
Avenida da Liberdade, 230 (prox. Alex. Herculano)

MAS NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

AS BASES DA CAMPANHA ELEITORAL DO PARTIDO CONSERVADOR BRITÂNICO

LONDRES, 26.—O Partido Conservador proclamou ontem os cinco princípios sobre os quais combaterá nas próximas eleições gerais, sob a chefia de Eden.

Esses princípios são os seguintes: «Finanças firmes; maior liberdade; responsabilidade e independência; oportunidade para empresas e iniciativas; e recompensas condignas por esforços».

«O Partido tornou pública esta declaração, num guia político de 638 páginas, para funcionários do Partido, que prepararam a sua actividade para a eleição de 26 de Maio. Diz: «O progresso do rearmamento do Ocidente e o desenvolvimento progressivo da Aliança Atlântica reduziram a tensão internacional. A guerra mundial deixou de ser considerada iminente».

«O Partido Conservador demonstrou que este país não repetirá o erro, que contribuiu para a segunda guerra mundial, de abandonar a Europa continental».

«O Partido Conservador demonstrou que este país não repetirá o erro, que contribuiu para a segunda guerra mundial, de abandonar a Europa continental».

MANOBRAS AÉREAS CONJUNTAS DE CINCO PAÍSES

LONDRES, 26.—Uma esquadilha aérea composta de mais de cem aparelhos a jacto «Camberra» bombardeou, ontem, um objectivo militar imaginário, situado em Neufchatel a 60 kms. ao sul de Nancy. Foi a fase inicial do exercício «Sky High» e também as primeiras manobras da aviação de bombardeamento, efectuadas desde a guerra, nas quais participaram, durante quatro dias, as esquadilhas aéreas dos Estados-Bélgica e Holanda.

A partir de quinta-feira, os «Camberras» continuarão os seus exercícios de ataque sobre objectivos situados na Alemanha e no Reino Unido. A aviação francesa não toma parte nestas manobras. — (F. P.)

MOVIMENTO JUDICIAL

No Tribunal da Relação tomou posse do cargo de corregedor do Circuito Judicial de Évora o sr. dr. Pedro Pacheco Neto Mil Honras. Presidiu ao acto o juiz do 9.º Juízo Cível, dr. Alvaro Poncez Pires, presidente da Relação, que saudou o empossado pontuando em relevo as suas altas qualidades de magistrado.

— No gabinete do desembargador dr. Mesquita de Albuquerque tomaram posse os juizes: dr. Ribeiro Junco, do cargo de juiz da 5.ª Vara Cível; dr. Botelho de Sousa, do Juízo do 9.º Juízo Cível; dr. José Garcia da Fonseca, de juiz do 3.º Juízo Correccional; dr. José Joaquim de Almeida Borges, de juiz do 3.º Juízo Cível; dr. António Rodrigues Cabral, de juiz do 6.º Juízo Cível; e dr. José Neto Pereira da Silva, do cargo de delegado do Procurador da Republica no 5.º Juízo Correccional.

Também tomou posse do cargo de juiz do Tribunal da Polícia de Lisboa o sr. dr. Augusto Saudade da Silva, que exercia as funções de juiz na comarca de S. Tiago do Cacém, onde foi alvo de afectuosa despedida.

O QUE SE PERDEU ONTEM, EM LISBOA

Na P. S. P. foram entregues os seguintes objectos achados ontem em Lisboa: dois conjuntos com dinheiro; três luvas de senhora, desmanchadas; duas argolas com chave; um vigésimo da lotaria para a extracção de 28 de fevereiro, uma corrente em cabedal; uma bolsa de praia com dinheiro; dois pares de luvas de senhora; um manipulo de porta de automóvel; uma mala de senhora com um porta-moedas com dinheiro; um tampo de roda de automóvel; uma carteira de homem com várias fotografias; um relógio de pulso para senhora; uma carteira de tinta permanente; um embotulho com uma bota de homem.

O livro afirma que «não há qualquer esperança no programa socialistas».

As recentes dissensões no Partido Trabalhista acerca do esquadrista Anurhin Bevan foram «meramente o auge corrente de uma descem de desparada».

«O supremo objectivo da politica de defesa conservadora era impedir uma terceira guerra mundial. «Os conservadores estiveram sempre convencidos de que isso somente poderia ser conseguido se a Grã-Bretanha falasse, dispondo de força». — (R.)

NOVOS TREMORES DE TERRA EM VOLOS ONDE 105 MIL PESSOAS ESTÃO SEM HABITAÇÃO

ATENAS, 26.—Esta manhã, abateram-se em Vołos três fortes abalos sísmicos, onde muitos dos prédios abalçados pelo tremor de terra do dia 24, ruíram.

«Civis locais contribuem há 24 horas para a demolição das casas destruídas. Com os sinistrados das aldeias do Monte Pelion e vizinhas, o número dos sem-casa, na Tessalia oriental, sobe a 105.000». — (F. P.)

O 27.º ANIVERSÁRIO DA ENTRADA DE SALAZAR PARA O GOVERNO DA NAÇÃO

(Continuação da 1.ª pag.)

fido e dirigente dos mais altos e sinceros» — assim se refere «O Mundo Português», do Rio, ao Prof. Oliveira Salazar, a propósito do aniversário da sua entrada para o Governo que amanhã ocorre.

Também a «Voz de Portugal», em editorial, escreve: «Eis um homem que se vinculou — como a alma ao corpo — ao renascimento de Portugal, um professor universitário modesto, simples, inimigo dos oropelos vãos da popularidade fácil, que vive como um ermitão de génio, para o seu trabalho de administrador da Nação, completamente alheio às rosas do aplauso ou aos espinhos da critica com que lhe atapelem o caminho, porque a sua inteligência, a sua alma, o seu coração estão iluminados por uma luz candeia e gloriosa paixão: a grandeza de Portugal e a felicidade do povo português». — (ANI).

FEIRAS INTERNACIONAIS AVIÃO-BARCO-COMBOIO

(QUALQUER CLASSE)

AOS MESMOS PREÇOS DAS COMPANHIAS TRANSPORTADORAS

WAGONS-LITS/COOK

LISBOA-PORTO-ESTORIL-LOURENÇO MARQUES - LUANDA (TODAS AS SEMANAS)

FORTES TEMPESTADES DE AREIA OBRIGARAM A ADIAR A EXPERIÊNCIA ATÓMICA MARCADA PARA HOJE

YUCCA FLAT (Nevada), 26.—Poeria sufocar e nuvens de areia, impelidas por forte vento, varreram o deserto, forçando a suspender os trabalhos para a experiência atômica, agora provisoriamente marcada para amanhã.

A tempestade de areia cobriu de poeira a rênica de uma pequena cidade americana, incluindo casas completamente mobiladas, com fraldas cheias de géneros e bonecos vestidos. O localidade foi erguida para dar a peritos da defesa civil muitas indicações sobre os efeitos de um ataque atômico nas casas de civis. Grande parte dela ficou destruída, quando o engenho atômico explodiu no cimo de uma torre próxima de 150 metros de altura. As casas de cores garbadas estão agora cobertas com espessas camadas de areia.

A previsão meteorológica é de que as condições poderão continuar instáveis até amanhã, mas cientistas têm esperanças de que amenem os fortes ventos que tornaram a experiência impossível, por arrastarem partículas radioactivas para fora do polígono de experiências.

Chegarão aqui vários visitantes, incluindo o general Matthew Ridgway, chefe do Estado-Maior do Exército dos Estados- Unidos. — (R.)

Dois anos levarão os Estados Unidos a construir o novo navio atômico

WASHINGTON, 26.—O navio atômico, de que o Presidente Eisenhower anunciou o projecto de construção, ficará pronto dentro de dois anos, desde que o Congresso vote os créditos necessários. Este navio deverá levar uma mensagem de paz e de progresso, segundo declarou Eisenhower, às nações cujos portos visitará e concretizará, de forma espectacular, a importância da experiência Estados- Unidos aos usos pacíficos do atômico. — (F. P.)

OS HABITANTES DE UMA ILHA DINAMARQUESA recusam-se a deixar substituir o médico

THORSHAVN, 26.—Travam-se conversações para pôr fim a uma disputa entre aldeões de Klaksvik, de ilhas de Faroé e as autoridades da cidade de Copenhaga, de demissão do médico local. O conselho da aldeia ofereceu negociações, quando um navio com 130 polícias dinamarqueses ancorou a poucas milhas de distancia. Receveo-se que houve derramamento de sangue, se tentassem desembarcar e fazer cumprir a ordem de demissão do dr. Olaf Halversen. Foi dada ordem para ser substituído depois de divergências com a Associação Médica Dinamarquesa, mas o povo de Klaksvik expulsou o novo médico e um funcionário que o acompanhava.

Não sentiu a partida os homens de Klaksvik cortaram as comunicações com o resto da ilha, bloquearam a entrada do porto com uma velha traineira e outras obstruções e fizeram regressar 25 barcos de pesca para reforçar a resistência. Foi comunicado que tinha desaparecido dinamite de uma pedreira local.

A perturbação chamou a atenção do Primeiro-Ministro dinamarquês, H. T. Hansen, em Copenhaga. Ontem, conferenciou com Ministros dos Departamentos respectivos.

Uma autoridade disse que, depois dos dois bombardeios de guerra os ilheiros têm tendência para praticar actos de violência todas as Primavera.

Uma notícia posterior de ThorsHAVN diz que, segundo o Conselho de Klaksvik, quando a série de conversações de paz, alguns jovens estavam decididos a resistir à Polícia dinamarquesa. — (R.)

Á ESTÁ RESOLVIDO SE A REUNIÃO DOS «QUATRO» SERÁ DE MINISTROS DOS ESTRANGEIROS OU EM ESCALÃO SUPERIOR

PARIS, 26.—O anúncio oficial feito em Paris, Londres e Washington, da reunião dos peritos occidentais, no dia 27 de Abril, na capital britânica, a fim de prepararem a Conferência de Estado de acordo com a primeira etapa para a convocação dessa Conferência. É o resultado de longas negociações de chancelaria, entre as três capitais.

Os peritos dispôs de uns dez dias para elaborar um projecto de definição de uma linha politica comum que será defendida nessa Conferência. Logo que este projecto esteja assinado haverá uma diligencia conjunta a Rússia. Neste momento, seria difícil dizer que as potências occidentais têm uma ideia precisa sobre os objectivos do dialogo com a Rússia.

Um ponto muito certo: é que os dirigentes occidentais estão de acordo em restabelecer o contacto com os orientais, o mais breve possível. Com efeito, depois da Conferência de Bandung e da atitude moderada de Chou En Lai, nomeadamente no caso da Formosa, depois das declarações do marechal Bulganine a favor de uma reunião de Quatro a um nível elevado, as perspectivas são favoráveis e inclui-se a possibilidade de prosseguir com o projecto.

Um ponto há que terá de ser previamente solucionado: a que nível se realizará a Conferência. Do lado oriental, há quem esteja disposto que os Ministros dos Negócios Estrangeiros pudessem solucionar o assunto.

Os Ministros dos Estrangeiros occidentais poderão reunir-se em Washington dentro de dois meses.

O informador do «Foreign Office» e o proprio Ministro dos Negócios Estrangeiros, Harold Macmillan, disseram que o Governo britânico estava pronto a encetar a possibilidade de uma conferência de Quatro a quatro níveis, mesmo ao nível de chefes de Governo.

Considerações de ordem eleitoral não são estranhas a esta declaração do Partido Trabalhista, com efeito, inscrever-se à frente do seu programa eleitoral, conversações com Moscovo, a esse nível. Eden desejava poder tirar esse trunfo à opposição.

Em contrapartida, Washington cre que os Chefes do Governo não poderiam reunir-se numa Conferência de Quatro, sem uma preparação longa e minuciosa. Pode-se, pois, supor que Macmillan, Churchill e Foster Dulles terão ocasião de encontrar, falando-se já, em Washington, em fins de Junho ou principios de Julho.

É uma hipótese que parece provável, visto que o principio da Conferência foi já aceite e dois meses de preparação parecem suficientes. Além disso, o Tratado austriaco que se trata de concluir, sobre a Conferência, deve ser assinado em meados de Maio.

PARCE POSTA DE PARTE A IDEIA DE QUE A CONFERÊNCIA DE QUATRO TRATE DE ASSUNTOS REFERENTES À ÁSIA

É evidente que a questão da Formosa, pode sanear a atmosfera ou, ultimas diligências e iniciativas favoráveis à Paz, mas a verdade é que a proposta de Chou En Lai sobre um contacto directo com os Estados- Unidos revela um acolhimento favorável na maioria dos círculos, excepto em Washington. «Sir John Kotewalski, Primeiro-Ministro do Céllo, de quem ninguém pode suspeitar de que tenha simpatias com o comunismo» declarou a este respeito, que os Estados- Unidos puseram de parte, sem reflectir, a proposta de Chou En Lai.

Em Paris, 1954-se certo desopontamento pelo facto de que os Estados- Unidos reagiram. No entanto, parece provável que se tente uma medição a fim de tentar solucionar o assunto, mas parece posta de parte a ideia de que Conferência dos Quatro possa tratar de assuntos referentes à Ásia.

Nestas condições, encara-se a possibilidade de se realizar uma segunda Conferência importante para tratar dos problemas do Extremo-Oriente. Mas parece não ser um assunto para se tratar desde já. — (F. P.)

A Rússia aceita a reunião preliminar da «Conferência dos Quatro»

MOSCOW, 26.—O Governo russo aceita a Conferência dos Quatro

embaixadores em Viena, proposta pelos Governos da Grã-Bretanha, Estados- Unidos e França, mas entende que «o caminho mais curto não é esse».

A data de 26 de Maio, para aquela reunião, é aceita igualmente, na nota hoje entregue ao Ministério dos Negócios Estrangeiros da Rússia aos representantes diplomáticos da França, Grã-Bretanha e Estados- Unidos em resposta à nota oficial de 22 do corrente. Diz o governo soviético que a reunião previa dos embaixadores deve ser compreendida como sessão preparatória de uma Conferência quadripartida, entre Ministros, para assinatura do Tratado austriaco. — (F. P.)

- ★ Descendente de Muomé foi o filho da profeta, Fátima, e Aga Khan o chefe espiritual, o Deus vivo de 20 milhões de muçulmanos.
- ★ Elevado, aos oito anos, a cargo de embaixador, o príncipe Ali, para ele, o representante da Deus na terra, e pode fazer tudo o que quer, pois tudo quanto faça está «para eles» bem feito.
- ★ Aos 13 anos o príncipe embaixador casa-se com uma prima, no decorrer de uma boda que dura 14 dias e 14 noites.
- ★ Aga Khan, 20 anos, junta com o rainha Vítória e conhece todas as corbeas coroadas da Europa.
- ★ Ao dar a volta ao Mundo, escapou, por um triz, ao terremoto de S. Francisco.
- ★ Casa-se com uma dançarina italiana e o filho do casal chama-se «o Aga Khan».
- ★ Conhece, em S. Petersburgo, o turbilhão de todos os prazeres.
- ★ Agente secreto da Inglaterra durante a grande guerra, é encarregado pelo espionagem alemã e escapa de S. Francisco.
- ★ Rei do esturra, organiza uma coudelaria avaliada num milhão.
- ★ André Caron torna-se a Begum.
- ★ Aga Khan vê Eduardo VIII apaixonar-se e conhece Hitler.
- ★ Após o seu casamento de amor, a Missa França passa a chamar-se Yeká.
- ★ Rita Hayworth desposa Ali, e o Aga tem por nora a mais bela mulher do Mundo.
- ★ Um assalto à mão armada, em Cannes, torna-se o famoso caso das joias de Begum.
- ★ Pelo seu jubileu, Aga Khan recebe uma dívida de 96 quilos de platino, correspondente ao seu peso.
- ★ Em 1905, uma vida que é uma lição de optimismo: «Nunca me aborrindo, diz o Aga Khan.
- ★ Eis, a tracos largos, a vida fabulosa de Aga Khan que o «Diário Popular» vai começar a publicar dentro de dias, numa sensacional série de artigos.



No próximo dia 1 de Maio o grupo «Marlins» comemora o 7.º aniversário da sua fundação com um almoço de confraternização dos sócios.

A Liga Regional Colense promove, esta noite, na sua sede um baile abrinantado pelo conjunto musical «Coroas».

Por iniciativa da Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico, realiza-se, hoje, às 21 e 30, no pavilhão central daquele estabelecimento de ensino, uma sessão de cinema, com o filme «A pista dos gigantes» e os documentários «Charlot é sempre Charlot» e «Assim nasceu Cristo».

O Núcleo de Estudos do Instituto de Actuariais Portugueses reunem-se, hoje, às 21 e 30, para apreciação do tema «As cadeias acilicas» que será exposto pelo sr. dr. Alfredo da Costa Miranda.

A União do Ministério da Educação Nacional foi aberto um crédito especial de 300 contos, destinado a exposições de Arte Portuguesa.

PODE IR AO ESTRANGEIRO

Confortavelmente e... por pouco dinheiro.

As carruagens que a C. P. adquiriu recentemente para o serviço internacional oferecem lugares de 3.ª classe espaçosa e confortáveis, imponentes e taxas representadas em ouro ou em moedas estrangeiras, nas liquidações a efectuar durante o trimestre corrente.

A Rússia aceita a reunião preliminar da «Conferência dos Quatro»

MOSCOW, 26.—O Governo russo aceita a Conferência dos Quatro